

LÍNGUA
PORTUGUESA
ENSINO FUNDAMENTAL II
6º AO 9º ANO



Prefeitura Municipal de Itatiba
Secretaria de Educação de Itatiba

Currículo de Língua Portuguesa
Ensino Fundamental
6° ao 9°ano

2ª Edição

Itatiba – SP

2016

"A língua materna, seu vocabulário e sua estrutura gramatical, não conhecemos por meio de dicionários ou manuais de gramática, mas graças aos enunciados concretos que ouvimos e reproduzimos na comunicação efetiva com as pessoas que nos rodeiam"

Mikhail Bakhtin

APRESENTAÇÃO

É com muita satisfação que a Secretaria da Educação apresenta a nova versão do Currículo do Ensino Fundamental para a Rede Municipal de Ensino. O presente documento é resultado do trabalho de muitos anos realizado pelos educadores municipais por meio de estudos, reflexões, discussões acerca de um currículo capaz de atender as demandas da escola e as necessidades da sociedade atual.

Os esforços para a elaboração de um currículo único vêm desde a municipalização do ensino em Itatiba, em meados da década de 1990, quando questões sobre a sua elaboração eram recorrentes na Rede Municipal. Vários foram os caminhos percorridos: inicialmente existia uma lista de conteúdos a serem trabalhados nos diversos segmentos da educação; em seguida, foram transformados em conteúdos mínimos; posteriormente, em proposta curricular (denominada Documento 14); até se chegar ao primeiro currículo municipal do Ensino Fundamental, publicado em 2012.

A nova versão respeita todo o histórico apresentado e garante a continuidade da participação ativa dos professores no processo, registrando as alterações que foram feitas de acordo com a aplicação e vivência do mesmo, em sala de aula, por meio das necessidades apresentadas por eles, uma vez que, “não é possível entender o currículo efetivamente em ação sem compreender aquilo que acontece quando o currículo pretendido interage com as condições presentes na escola e na sala de aula” (DA SILVA, 1999, p.64). Somente depois de vivenciar o desenvolvimento do currículo é possível verificar se há a necessidade ou não de alterações ou adequações.

Assim, as discussões e reflexões sobre o currículo em ação permaneceram durante as formações da Rede ocorridas entre os anos de 2013 e 2016. Nesses encontros, retomou-se constantemente o documento, com vistas a analisar e repensar a prática pedagógica e verificar em que medida o currículo atendia ou não as necessidades totais ou parciais do público escolar. A partir disso, adequações, atualizações ou reorganizações fizeram-se necessárias. Diante dessa aproximação teórico-prática, o currículo do Ensino Fundamental passou por atualizações, tendo sua nova versão publicada em 2016.

O presente documento apropria-se da versão anterior, ampliando-a sobre o aspecto da sua aplicação e seus desdobramentos. Aproveitando essa nova versão, algumas considerações importantes sobre a teoria do currículo foram registradas nos tópicos iniciais, a fim de contribuir com as incessantes e indispensáveis discussões sobre o currículo escolar.

Assim, o tópico 1 traz reflexões sobre: o que se entende por currículo; o currículo a partir de fundamentações teóricas; a concepção de currículo adotada pela Rede Municipal de Ensino desde 2012 e o papel do educador nesse contexto; a importância da flexibilidade do currículo frente às mudanças políticas educacionais no país; como foi pensada a política educacional da Rede Municipal de Ensino sendo o currículo o centro de todas as ações e suas articulações, bem

como seus desdobramentos. Ainda, o papel da Formação Continuada de professores na aplicação e revisão do currículo, além da importância do currículo nos contextos da produção de materiais e da avaliação da aprendizagem.

Apresenta ainda um sucinto resumo das disciplinas presentes no currículo e as mudanças ocorridas em função do processo de revisão e atualização dele.

Os demais tópicos apresentam as áreas de conhecimento - disciplinas específicas - seus objetivos gerais, descrições do processo de atualização dos mesmos, temas, conteúdos e expectativas de aprendizagem e, além disso, a sistematização desses elementos em bimestres e semanas.

Espera-se que esse documento continue a ser um instrumento vivo nas salas de aula da Rede Municipal de Ensino com a expectativa de cumprir originalmente o seu papel de articular experiências e saberes dos educandos com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico, de modo a promover a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos educandos ao longo de sua escolarização.

Maria de Fatima Silveira Polesi Lukjanenko
Secretária de Educação

Luciana Bortoletto Rela
Gestora de Área e Projetos – Ensino Fundamental II

SUMÁRIO

1. SOBRE O CURRÍCULO.....	01
2. CURRÍCULO DE LÍNGUA PORTUGUESA.....	08
3. CURRÍCULO	
2.1 - 6º ano	11
2.2 - 7º ano	18
2.3 - 8º ano	25
2.4 - 9º ano	32
4. SISTEMATIZAÇÃO DO CONTEÚDO	
4.1 - 1º Bimestre	39
4.2 - 2º Bimestre	47
4.3 - 3º Bimestre	55
4.4 - 4º Bimestre	64
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	73

1 SOBRE O CURRÍCULO

O presente currículo foi elaborado a partir das exigências estabelecidas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96 (BRASIL, 1996), das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (BRASIL, 2013) e dos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997). Entretanto, diferentes definições e concepções são atribuídas à palavra currículo.

A primeira delas é a de conjunto de conteúdos organizados com a finalidade de serem ensinados. Mas Llavador (1994, p. 370) destaca que “a palavra currículo engana-nos porque nos faz pensar numa só coisa, quando se trata de muitas simultaneamente e todas elas inter-relacionadas”. Da mesma maneira, Gomes (2008) afirma que o currículo não se constitui em um simples processo de transmissão de conhecimentos e conteúdos; pois, na medida em que ele se estabelece por meio das relações pessoais, não há como não possuir caráter histórico, político e social.

A complexidade do termo currículo é imensa, por isso a importância de apontar, mesmo que rapidamente, algumas das diferentes definições de currículo a fim de delimitar a concepção que mais se aproxima daquela defendida pela Rede Municipal de Ensino.

Para Gimeno Sacristán (2013, p.10), ao conceito de currículo se atribui um significado simples: “o conteúdo cultural que os centros educacionais tratam de difundir naqueles que frequentam, bem como os efeitos que tal conteúdo provoca em seus receptores”. Segundo ele, não existe uma escola sem conteúdos culturais, pois o currículo é a expressão do plano cultural da instituição, conforme aponta:

O currículo é a ligação entre a cultura e a sociedade exterior à escola e à educação; entre o conhecimento e cultura herdados e a aprendizagem dos alunos; entre a teoria (ideias, suposições e aspirações) e a prática possível, dadas determinadas condições (GIMENO SACRISTÁN, 1999, p.61).

Moreira e Candau (2008) corroboram a definição de Gimeno Sacristán (1999) e complementam: à palavra currículo associam-se distintas concepções, que derivam dos diversos modos de como a educação é concebida historicamente, bem como das influências teóricas que afetam e se fazem hegemônicas em um dado momento. Assim, diferentes fatores, entre eles socioeconômicos, políticos e culturais, contribuem para que o currículo seja entendido como: conteúdos a serem ensinados e aprendidos; experiências de aprendizagem escolares; planos pedagógicos elaborados por professores e redes educacionais; objetivos a serem alcançados; os processos de avaliação que determinam os conteúdos e procedimentos selecionados nos diferentes graus de escolarização.

Embora o currículo seja, por muitos, compreendido como uma seleção particular de conteúdos desenvolvidos nas diferentes áreas de conhecimento, ele reflete concepções sobre o que se pretende para a educação nos seus diferentes segmentos e áreas. De acordo com Lukjanenko, Grillo e Oliveira (2012), as bases epistemológicas de qualquer currículo expressam, implícita ou explicitamente, suas concepções de educação, de homem e de sociedade.

Assim, as concepções propostas por Moreira e Candau (2008) refletem também as concepções da Secretaria de Educação ao discutir que o currículo tem uma importância fundamental, já que ocupa espaço central na escola em seus diferentes níveis. Na concepção da Secretaria da Educação, o currículo representa o conjunto de conhecimentos e valores que, dentre outras coisas, expressam o trabalho pedagógico. Tem por objetivo articular experiências e saberes dos educandos com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico, de modo a promover a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos educandos ao longo de sua escolarização.

É importante considerar que um dos objetivos centrais da educação da Rede Municipal é formar o cidadão pleno: consciente de seus deveres e direitos pautado em valores humanos, na ética e na estética que devem fomentar o convívio social e estar apto a viver relações sociais de cooperação, solidariedade, respeito às diferenças, à liberdade, à pluralidade de ideias e ter múltiplas concepções e visões de mundo.

Nesse sentido, o Currículo do Ensino Fundamental está imbuído de valores e tem a concepção de ensino e aprendizagem, considerando o educando como um ser pensante, que traz conhecimentos, valores e vivências para a Escola. Aprender conteúdos disciplinares é um direito fundamental do educando, uma vez que ele deve ter acesso ao conhecimento humano acumulado ao longo do tempo. Os valores humanos, porém, necessitam perpassar todos os momentos da educação formal.

Assim, o presente o currículo, embora esteja separado por áreas do conhecimento com suas determinadas especificidades, tem um objetivo único e fundamental: a formação do cidadão em todas as dimensões: cognitiva, científica, ética, estética, crítica, social, cultural, enfim humana.

Apple (1994, p. 59) enfatiza que o currículo não é neutro, ele é “resultado da seleção de alguém, da visão de algum grupo acerca do que seja conhecimento legítimo”. Nesse sentido, o currículo municipal também não é neutro, pois evidencia concepções oficiais (LDB, Diretrizes, PCN's) e concepções dos docentes acerca do currículo; legitima a seleção de determinados conteúdos dos quais o grupo de professores considera pertinentes; além de refletir a prática docente a partir da materialização e utilização do currículo em sala de aula.

Conforme consta na versão de 2012, a Secretaria da Educação definiu o currículo escolar como um dos meios para alcançar a formação de cidadãos críticos, preparados para ampliar os conhecimentos gerados pela humanidade, aptos a compreender o mundo natural e humanizado com condições de participar ativa e conscientemente de sua transformação.

Considera-se também que “o papel do educador no processo curricular é, assim, fundamental. Ele é um dos grandes artífices, queira ou não, da construção dos currículos que se materializam nas escolas e nas salas de aula.” (MOREIRA e CANDAU, 2008, p.19).

Nesse contexto, o educador tem o papel fundamental no processo curricular, desde a sua construção até sua materialização na sala de aula, pois é ele o grande artífice do currículo formal sendo responsável também pelas discussões e reflexões na escola, apropriando-se dele e adequando-o às necessidades do cotidiano escolar.

Como na primeira versão, os professores foram os protagonistas de toda ou qualquer atualização ou adequação presentes na versão atual do currículo, seja para inserir, excluir, modificar ou deslocar conteúdos ou expectativas de aprendizagem de um bimestre. Além de colocar em prática tais modificações, durante o ano letivo de 2016.

Nesse contexto, o currículo foi escolhido intencionalmente como eixo articulador de todas as ações pedagógicas desenvolvidas na Rede Municipal de Ensino. Ele é a base para a composição das matrizes de avaliação das Avaliações Municipais, da produção de materiais como os cadernos de sequências didáticas, coletâneas de atividades, bem como das formações continuadas de professores. Além de ter sido construído, revisto e atualizado pelos próprios professores, o currículo reflete o que realmente é desenvolvido em sala de aula, salvaguardando as especificidades de cada área do conhecimento e de cada realidade escolar.

Embora esta versão tenha sido construída e validada pelos professores a partir do currículo anterior, dos estudos realizados nas formações continuadas, das experiências e práticas pedagógicas, das especificidades de cada disciplina, ele não se encerra em si mesmo. A concepção projetada nele é de um documento vivo, dinâmico, passível de constantes revisões e atualizações, conforme se espera que aconteça quando a Base Nacional Comum Curricular for efetivamente concretizada no Brasil.

1.1 O currículo municipal no contexto da produção de materiais e da formação de professores

Um dos grandes desafios encontrados a partir da implementação do currículo de 2012 foi encontrar livros didáticos - disponíveis na Rede Municipal – que contemplassem os conteúdos programáticos previstos no currículo e que estivessem de acordo com as concepções dispostas para cada disciplina. Muitos desses conteúdos não eram abordados no material didático e, quando eram, estavam disponíveis em livros de diferentes anos, causando transtornos para viabilizá-los aos alunos. Conforme aponta Megid Neto e Fracalanza (2006), dificilmente haverá um livro didático que contemple ao mesmo tempo todos os princípios educacionais como: flexibilidade curricular, interdisciplinaridade, diversidade cultural de cada região, cotidiano do aluno e aspectos histórico-sociais, atualidade de informação, estímulo à curiosidade e resolução de problemas. Vale

ressaltar também que, segundo eles, é importante os livros didáticos serem utilizados como alternativa e não como “manual”.

Nesse sentido, as formações de professores foram importantes para discussão sobre como equacionar tal situação de modo a utilizar as coleções de livros didáticos disponíveis na Rede; fazer as escolhas dos livros do Programa Nacional do Livro Didático do Ministério da Educação, de acordo com a aproximação do currículo e, ao mesmo tempo, pensar em materiais complementares que pudessem contribuir com o desenvolvimento dos conteúdos e expectativas de aprendizagem propostos em cada uma das disciplinas.

A solução encontrada por diversas áreas foi criar materiais complementares aos livros didáticos, pois a ideia não era abrir mão deles (uma vez os mesmos passam por rigorosa avaliação de qualidade pelo MEC, além de serem da escolha do professor), mas sim enriquecer a prática pedagógica com outros materiais. Entre esses: as sequências didáticas, as coletâneas de atividades, os experimentos ou exercícios, que auxiliam o trabalho do professor e, simultaneamente, contribuem para a aprendizagem. Megid Neto e Fracalanza (2006) destacam a importância do uso alternativo do livro didático em complemento a produção de materiais por professores:

Isso poderá ser feito mediante publicações direcionadas aos professores e através de cursos de formação de professores em exercício, visando aprofundar a discussão sobre as deficiências e os limites das coleções didáticas atuais, bem como estimular a produção coletiva, tanto de novos recursos, quanto dos modos alternativos de uso dos recursos disponíveis (MEGID e FRACALANZA, 2006, p.167).

Por conseguinte, a partir de 2013, nas formações de professores de determinadas disciplinas foi proposta a criação de sequências didáticas de acordo com os conteúdos e expectativas do currículo. Entre 2014 e 2016, durante as formações, ou por intermédio dos formadores, tal proposta foi intensificada e diversificada entre os professores. O resultado foram coletâneas de sequências didáticas de Língua Portuguesa, de sequências didáticas de Práticas de Leitura e Produção de Textos; coletâneas de atividades de Arte e de História, além do caderno de atividades práticas e experimentais de Ciências.

Essas produções foram feitas em função do currículo municipal e representam a primeira iniciativa de produção docente de material didático complementar. Espera-se que essa construção coletiva seja a primeira de muitas outras iniciativas do protagonismo docente na produção de materiais pedagógicos.

1.2 O currículo municipal no contexto da avaliação da aprendizagem

De acordo com a primeira versão do currículo municipal, a concepção de avaliação adotada pela Rede consiste em proposta de avaliação que:

[...] se aproxima da concepção de avaliação formativa, a qual valoriza uma postura ética, crítica e reflexiva do professor com a aprendizagem dos alunos, ou seja, a partir de avaliações sistemáticas visa a fornecer informações sobre o modo como estará ocorrendo a apreensão do conhecimento (LUKJANENKO e TEIXEIRA, 2012).

Tal concepção se ampliou nessa versão do currículo, visto que, durante os anos subsequentes, o tema avaliação foi recorrente também durante as formações continuadas e reuniões com equipes gestoras, culminado na elaboração de um documento específico sobre avaliação: *Diretrizes de Avaliação para o Ensino Fundamental II*.

As Diretrizes de Avaliação, juntamente com o Currículo Municipal, o Regimento Escolar e as orientações pedagógicas dadas pela Secretaria da Educação, constituem um suporte para o planejamento, desenvolvimento e avaliação do trabalho na Rede Municipal de Itatiba. Ela apresenta e discute concepções de avaliação, evidenciando a linha pedagógica proposta no que se refere à avaliação para aprendizagem. Esta deve constar nos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas da Rede Municipal de Ensino, no Ensino Fundamental II. Além disso, organiza e articula a avaliação em suas dimensões interna e externa, de modo a conduzir o processo de ensino e aprendizagem por meio das intervenções - tanto no âmbito escolar quanto Municipal e demais esferas Estaduais e Federais - primando pela função formativa da avaliação.

No Ensino Fundamental II, da Rede Municipal de Ensino, as avaliações realizadas em âmbito estadual e federal são: Saresp e Prova Brasil. Já em nível internacional, o município participa do PISA.

Além das Avaliações externas Estaduais e Federais, o município conta com um sistema próprio de avaliação externa: a Avaliação Municipal. Esta tem como objetivo geral acompanhar sistematicamente o desenvolvimento do Currículo Municipal e verificar em que medida os alunos estão avançando, tanto em relação às expectativas de aprendizagem do currículo, como no que se refere às habilidades da Prova Saresp. É importante ressaltar que até o ano de 2014, as expectativas de aprendizagem não eram contempladas nas avaliações, pois os itens constituíam-se tendo como base apenas as habilidades da matriz de referência do Saresp.

Atualmente, o município conta com Avaliações Municipais em cinco disciplinas: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Inglês. Todas possuem uma matriz de referência para a elaboração dos itens. Essa matriz de referência é formada por um conjunto de descritores que evidenciam as habilidades esperadas pelos alunos, em diferentes etapas de escolarização. A matriz de referência possibilita a aferição de testes padronizados de desempenho, enquanto os descritores referem-se a habilidades que os estudantes devem demonstrar em relação ao tema em questão.

De acordo com o documento do Plano de Desenvolvimento da Educação de 2011, é importante ressaltar o objetivo de se criar uma matriz de referência para a elaboração de avaliações externas. "Torna-se necessário ressaltar que as matrizes de referência não englobam

todo o currículo escolar. É feito um recorte com base no que é possível aferir por meio do tipo de instrumento de medida utilizado.” (BRASIL, 2011, p.17)

Os descritores são os componentes da matriz e delimitam os conteúdos e habilidades - expectativas da prova. Para a criação dos descritores, foram contempladas habilidades específicas do SARESP e expectativas de aprendizagem contidas no Currículo Municipal.

O descritor é uma associação entre conteúdos curriculares e operações mentais desenvolvidas pelo aluno, que traduzem certas competências e habilidades. Os descritores: indicam habilidades gerais que se esperam dos alunos; constituem a referência para seleção dos itens que devem compor uma prova de avaliação (BRASIL, 2011, p.18).

A Avaliação Municipal de Itatiba contém vinte descritores, dez fixos (que não mudam ao longo do ano) e dez variáveis (que contemplam os conteúdos conceituais e expectativas de aprendizagem do currículo específicas do bimestre em que a prova é aplicada). As dez questões ou itens que contemplam os descritores fixos funcionam como “elos” ou itens de ligação entre uma avaliação e outra, com fins de comparação. Os itens variáveis têm por objetivo mensurar a aprendizagem em relação aos conteúdos específicos do bimestre.

Embora seja um indicador da aprendizagem e do ensino para o município, os resultados são analisados pelos professores das respectivas disciplinas e as dificuldades encontradas pelos alunos, sanadas por meio de intervenções pontuais planejadas. A Avaliação Municipal é um instrumento utilizado a favor da aprendizagem dos alunos, é uma forma direta de acompanhar a missão da educação municipal, um esforço conjunto de todas as escolas, a fim de se concretizar a universalização do acesso escolar com qualidade, ou seja, democratização da educação.

Desse modo, torna-se possível envolver todos os profissionais de educação e cada professor nos desafios do tratamento das desigualdades educacionais, tanto do êxito como do fracasso escolar. Nessa perspectiva, a Secretaria da Educação defende que todas as unidades escolares estejam coordenadas e em rede, buscando realizar a seguinte missão: promover a educação de qualidade, garantindo, assim, o acesso, a permanência e a aprendizagem no tempo adequado, em ambiente respeitoso e favorecedor do desenvolvimento integral a todos os educandos, sem exceção.

A avaliação municipal, tal como planejada nos últimos anos, aplicada e analisada para a correção de rumos no processo pedagógico, é um instrumento eficaz e necessário. Para tanto, as formações continuadas de professores têm papel fundamental nesse processo. Os dados gerais são apresentados nesses encontros, discutidos e, a partir deles, novos encaminhamentos são planejados.

As diferenças entre a primeira versão do currículo e a atual são apresentadas na tabela a seguir, com a finalidade de contextualizá-las e registrá-las no processo sócio-histórico.

Versão 2012	Versão 2016
<p>Considerando que os gêneros do discurso sustentam o estudo desta disciplina, o currículo contempla o conhecimento que os alunos precisam ter sobre a língua e sua adequação às diferentes situações comunicativas.</p>	<p>A disciplina da Língua Portuguesa tem como objetivo desenvolver a competência leitora e escritora dos alunos por meio do trabalho com os gêneros discursivos já que estes circulam nas mais diversas esferas da atividade humana. Diante desse objetivo, a concepção que norteia o respectivo trabalho é a sociointeracionista, uma vez que essa perspectiva teórico-metodológica assume que o desenvolvimento humano se dá a partir das interações. Considerando que a linguagem é o principal instrumento que pode possibilitar esse desenvolvimento, é considerada como constitutiva e dialógica já que o sujeito se modifica na e pela linguagem.</p> <p>O currículo de 2012, em razão da implantação da disciplina de Práticas de Leitura e Produção de Textos em 2015, precisou ser modificado. Por isso, durante as formações de 2015, foram estudadas as alterações que os professores achavam necessárias para adequar às duas disciplinas: Língua Portuguesa e Práticas de Leitura e Produção de Textos. A partir das discussões coletivas, foram sugeridas trocas dos seguintes gêneros:</p> <p>6º ano: no 2º bimestre, o gênero “Relato Pessoal” foi substituído por “Cordel”; no 3º bimestre “Contos Maravilhosos” foi substituído por “Contos de Assombração”.</p> <p>7º ano: no 2º bimestre, o gênero “Mitos e Lendas” foi alterado para apenas “Mitos”.</p> <p>8º ano: no 2º bimestre, o gênero “Conto de Amor” foi substituído por “Memórias”; no 3º bimestre, o gênero “Texto Dramático” foi substituído por “Texto de Divulgação Científica”.</p> <p>9º ano: no 2º bimestre, foi retirado o gênero “Crônica”.</p> <p>Além disso, foram explicitados os conteúdos referentes à ortografia que seriam trabalhados em cada ano.</p>

2 O Currículo de Língua Portuguesa

O Currículo de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II, da Rede Municipal de Itatiba, que foi instituído em 2012 (LUKJANENKO, TEIXEIRA, ROSSI, 2012) tem como objetivo analisar a língua como um processo dinâmico, de interação, capaz de propiciar a compreensão e análise do mundo, e a atuação humana, por meio de diferentes linguagens. Nessa perspectiva, o domínio da língua materna é indispensável. É a língua materna que possibilita a participação social do indivíduo, garantindo-lhe saberes necessários para o seu desenvolvimento emocional e cognitivo. O papel da escola, portanto, é ser a facilitadora desse processo e o Currículo de Língua Portuguesa, foi elaborado - coletivamente - para atender a este fim.

Tendo como unidade básica de ensino o TEXTO, o currículo apresenta-se dividido em três blocos: a Prática de leitura, de Produção de texto e de Análise linguística. Cada um deles analisados a partir de gêneros textuais pré-determinados e adequados para cada ano.

Para Mikhail Bakhtin (2010) - pensador russo que, no início do século XX, dedicou-se aos estudos da linguagem e da literatura - entende-se por gêneros textuais ou gêneros do discurso todos os enunciados que produzimos, orais ou escritos, e que apresentam um conjunto de características “relativamente estáveis”. Segundo o autor, as relações entre linguagem e sociedade são indissociáveis. As diferentes esferas da atividade humana dialogam entre si e produzem enunciados estáveis.

É a partir dos textos que se enquadram em um determinado gênero que o ensino de língua portuguesa se justifica, uma vez que são através deles que podemos desenvolver as competências necessárias para construção e domínio da língua utilizada nas mais diversas esferas sociais: a leitura, a compreensão, a produção e análise linguística.

A prática de leitura, produção e análise linguística também está descrita nos Parâmetros Curriculares Nacionais: língua portuguesa, (BRASIL, 1998), visto que esses três blocos organizadores ajudam a aprofundar e ampliar a capacidade de uso significativo da língua, atendendo aos objetivos gerais da disciplina: adquirir progressivamente uma competência em relação à linguagem que possibilite resolver problemas da vida cotidiana, ter acesso aos bens culturais e alcançar a participação plena no mundo letrado. Nesse sentido, o presente currículo está dividido em:

1. Prática de leitura:

O trabalho com leitura tem como finalidade a formação de leitores competentes e, conseqüentemente, a formação de escritores, pois a possibilidade de produzir textos eficazes tem sua origem na prática de leitura, espaço de construção da intertextualidade e fonte de referências modelizadoras. A leitura, por um lado, nos fornece a matéria-prima para a escrita: o que escrever. Por outro, contribui para a constituição de modelos: como escrever. (BRASIL, 1998, p.53)

2. Prática de Produção de texto:

O currículo aborda a produção de gêneros textuais - orais e escritos - com função social, contextos de produção e objetivos claros, garantido ao autor conhecimentos necessários para sua elaboração. "O trabalho com produção de textos, portanto, tem como finalidade formar escritores competentes capazes de produzir textos coerentes, coesos e eficazes." (BRASIL, 1998, p.65)

3. Prática de Análise Linguística:

O estudo da língua se dá a partir do seu uso, ou seja, o currículo aponta o conhecimento sistemático da gramática, mas também a sua aplicação dentro do texto.

Se o objetivo é que os alunos utilizem os conhecimentos adquiridos por meio da prática de reflexão sobre a língua para melhorar a capacidade de compreensão e expressão, tanto em situações de comunicação escrita quanto oral, é preciso organizar o trabalho educativo nessa perspectiva. Sendo assim, ainda que os conteúdos relacionados a esse tipo de prática estejam organizados num bloco separado, eles devem remeter-se diretamente às atividades de uso da linguagem. Mais do que isso, devem estar a seu serviço. (BRASIL, 1998, p.91)

Conforme já mencionado anteriormente, essas três práticas estão pautadas nos estudos dos gêneros de discurso que podem ser compreendidos como todas as manifestações verbais produzidas em linguagem oral ou escrita e que se encontram disponíveis em nossa cultura. São esses gêneros que sustentam o estudo de Língua Portuguesa hoje, já que contemplam o conhecimento que os alunos precisam ter sobre a língua e sua adequação às diferentes situações comunicativas. Suas características, portanto, devem ser objeto de ensino.

Pensando nessa realidade, esse currículo começou a ser elaborado coletivamente, no ano de 2010, após a revisão do Documento nº 14. Nesse ano, os professores e assessores pedagógicos analisaram o documento e, baseando-se nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa e nos estudos de Bernard Schneuwly e Joaquim Dolz (2004) concluíram que o Currículo deveria ser elaborado a partir dos gêneros textuais. Deste trabalho, nasceu a Proposta Curricular 2011, utilizada pelos professores neste mesmo ano letivo. Também em 2011, os professores puderam revisar a Proposta implantada e analisá-la observando sua adequação à prática, às expectativas do curso, às necessidades de cada ano/ciclo e ao material pedagógico disponível nas escolas.

As expectativas para a disciplina foram traçadas seguindo os Parâmetros Curriculares Nacionais. As específicas, elaboradas durante as formações de 2011, foram revistas e aprimoradas para melhor atender às habilidades necessárias em cada ano.

A metodologia para a execução do Currículo foi discutida e construída durante a Formação Continuada dos Professores da Rede Municipal de Itatiba, nos anos de 2011 e 2012, visando ao estudo aprofundado dos gêneros propostos.

Em 2015, após três anos de implantação do Currículo Oficial e devido à inclusão da Disciplina Práticas de Leitura e Produção de Textos, houve a necessidade de reavaliar o currículo de Língua Portuguesa pensando, principalmente, nos gêneros a serem abordados em cada ano.

Durante as formações, um novo estudo desse Currículo, com o propósito de apontar alterações necessárias, foi realizado. O grupo de professores da Rede, novamente, avaliou e considerou importante a inclusão ou exclusão de alguns gêneros textuais, de conteúdos de análise linguística e das expectativas de aprendizagem referentes aos três eixos da Língua – Prática de Leitura, Prática de Produção e Prática de Análise Linguística. Foram esses momentos de discussão sobre o que poderia ou não ser alterado que propiciaram esta nova versão do documento.

A equipe da Secretaria da Educação espera, com este documento, orientar os professores e buscar maior unidade no trabalho de Língua Portuguesa. Além de criar condições para que o aluno possa compreender e utilizar melhor a Língua como um instrumento de comunicação e interação social no exercício de sua cidadania.

1. CURRÍCULO

CURRÍCULO DO 6º ANO

6º ANO	EXPECTATIVAS	1. PRÁTICA DE LEITURA
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler com diferentes objetivos: ✓ Ler textos de gêneros distintos para apreciar uma boa leitura. ✓ Ler para analisar e conhecer a diversidade dos gêneros textuais. ✓ Ler para observar a função social dos gêneros textuais. ✓ Ler para compreender. ✓ Ler para revisar o próprio texto. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Leitura por prazer. ✓ Leitura para compartilhar bons textos. ✓ Leitura para estabelecer relações com outros textos. ✓ Leitura para buscar informações. ✓ Leitura para analisar e revisar o gênero.
GÊNEROS	EXPECTATIVAS	2. PRÁTICA DE PRODUÇÃO
<p style="text-align: center;">REGRAS DE CONVIVÊNCIA</p> <p style="text-align: center;">REGRAS DE JOGO¹</p> <p style="text-align: center;">RECEITAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Analisar e produzir os gêneros, observando o contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto). ✓ Produzir textos instrucionais, seguindo suas características composicionais e linguísticas. ✓ Produzir, revisar e reescrever textos como uma prática social. ✓ Aprimorar a leitura, observando a entonação e a pontuação. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Planejamento e escrita de textos considerando suas condições de produção (finalidade, especificidade do gênero, interlocutores, lugares preferenciais de circulação). ✓ Revisão de textos. ✓ Reescrita de textos.

¹ Possível conexão interdisciplinar com Educação Física: na escolha dos jogos para elaboração das regras.

GÊNEROS	EXPECTATIVAS	3. PRÁTICA DE ANÁLISE LINGUÍSTICA	
<p>REGRAS DE CONVIVÊNCIA</p> <p>REGRAS DE JOGO</p> <p>RECEITAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar os possíveis elementos constitutivos da organização interna do gênero. ✓ Reconhecer o processo de comunicação e os elementos envolvidos – interlocutores, código, linguagem. ✓ Reconhecer os substantivos e observá-los dentro dos textos. ✓ Identificar, classificar e observar as flexões dos substantivos. ✓ Identificar o emprego dos verbos no texto para compreensão da sua função no gênero. ✓ Reconhecer os numerais e o seu emprego no gênero proposto, fazendo uso adequado da concordância nominal. ✓ Apropriar-se da ortografia através da observação e da escrita das palavras. ✓ Conhecer e empregar algumas regras de concordância nominal para domínio do padrão culto da Língua. ✓ Apropriar-se da pontuação empregada na produção do gênero. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Enumeração de tópicos. ✓ Composição estrutural das regras de jogo. ✓ Composição estrutural de uma receita. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elementos da comunicação ✓ Substantivos (classificação e flexão) ✓ Verbos (noções do imperativo) ✓ Numerais (concordância nominal) ✓ Ortografia: (maiúsculas e minúsculas)
GÊNEROS	EXPECTATIVAS	1. PRÁTICA DE LEITURA	
<p>2º BIMESTRE</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler com diferentes objetivos: ✓ Ler textos de gêneros distintos para apreciar uma boa leitura. ✓ Ler para analisar e conhecer a diversidade dos gêneros textuais. ✓ Ler para observar a função social dos gêneros textuais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Leitura por prazer. ✓ Leitura para compartilhar bons textos. ✓ Leitura para estabelecer relações com outros textos. ✓ Leitura para buscar informações. ✓ Leitura para analisar e revisar o gênero. 	

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler para compreender. ✓ Ler para revisar o próprio texto. 			
GÊNEROS	EXPECTATIVAS	2. PRÁTICA DE PRODUÇÃO		
<p style="text-align: center;">POEMA</p> <p style="text-align: center;">CORDEL</p> <p style="text-align: center;">VERBETE DE DICIONÁRIO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Analisar e produzir os gêneros, observando o contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto). ✓ Produzir poemas, seguindo suas características composicionais e linguísticas. ✓ Produzir textos em cordel, seguindo suas características composicionais e linguísticas. ✓ Ler e observar a importância e a finalidade dos verbetes de dicionário. ✓ Produzir, revisar e reescrever textos como uma prática social. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Planejamento e escrita de textos considerando suas condições de produção (finalidade, especificidade do gênero, interlocutores, lugares preferenciais de circulação). ✓ Revisão de textos. ✓ Reescrita de textos. 		
GÊNEROS	EXPECTATIVAS	3. PRÁTICA DE ANÁLISE LINGUÍSTICA		
<p style="text-align: center;">POEMA</p> <p style="text-align: center;">CORDEL</p> <p style="text-align: center;">VERBETE DE DICIONÁRIO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar os possíveis elementos constitutivos da organização interna do gênero. ✓ Identificar os interlocutores prováveis de um texto, considerando o uso de expressão coloquial, jargão, gíria ou falar regional. ✓ Perceber o emprego e o sentido da linguagem figurada. ✓ Conhecer as características composicionais de um poema. ✓ Conhecer as características composicionais de um cordel e a importância da Xilogravura para constituição do 	<table border="0" style="width: 100%;"> <tr> <td style="vertical-align: top; width: 50%;"> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Versos. ✓ Estrofes. ✓ Xilogravuras. </td> <td style="vertical-align: top; width: 50%;"> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Variações linguísticas (sociais e regionais). ✓ Adjetivos e locuções – flexão. ✓ Denotação e conotação. ✓ Rimas e ritmo nos poemas e no cordel. ✓ Sinônimos e antônimos ✓ Ortografia: (o emprego do M antes de </td> </tr> </table>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Versos. ✓ Estrofes. ✓ Xilogravuras. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Variações linguísticas (sociais e regionais). ✓ Adjetivos e locuções – flexão. ✓ Denotação e conotação. ✓ Rimas e ritmo nos poemas e no cordel. ✓ Sinônimos e antônimos ✓ Ortografia: (o emprego do M antes de
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Versos. ✓ Estrofes. ✓ Xilogravuras. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Variações linguísticas (sociais e regionais). ✓ Adjetivos e locuções – flexão. ✓ Denotação e conotação. ✓ Rimas e ritmo nos poemas e no cordel. ✓ Sinônimos e antônimos ✓ Ortografia: (o emprego do M antes de 			

	<p>gênero.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Associar o uso de determinados recursos gráficos, sonoros ou rítmicos ao tema de um poema e/ou cordel. ✓ Conhecer as técnicas de sonoridade de um poema e de um cordel. ✓ Empregar os diferentes recursos poéticos nas produções. ✓ Reconhecer, por meio de características básicas, um verbete de dicionário. ✓ Empregar corretamente uma sequência, observando a ordem alfabética das palavras. ✓ Conhecer a estrutura do dicionário e saber consultá-lo de modo rápido e eficiente. ✓ Reconhecer e empregar os adjetivos e as locuções, observando a sua importância dentro dos textos. ✓ Ampliar o vocabulário através do estudo das palavras sinônimas e antônimas. ✓ Apropriar-se da ortografia através da observação e da escrita das palavras. ✓ Apropriar-se da pontuação empregada na produção do gênero. 		<p>P e B).</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Pontuação: (o emprego do ponto final, do ponto de exclamação e interrogação).
GÊNEROS	EXPECTATIVAS	1. PRÁTICA DE LEITURA	
3º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler com diferentes objetivos: ✓ Ler textos de gêneros distintos para apreciar uma boa leitura. ✓ Ler para analisar e conhecer a diversidade dos gêneros textuais. ✓ Ler para observar a função social dos gêneros textuais. ✓ Ler para compreender. ✓ Ler para revisar o próprio texto. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Leitura por prazer. ✓ Leitura para compartilhar bons textos. ✓ Leitura para estabelecer relações com outros textos. ✓ Leitura para buscar informações. ✓ Leitura para analisar e revisar o gênero. 	

GÊNEROS	EXPECTATIVAS	2. PRÁTICA DE PRODUÇÃO	
<p>CONTOS POPULARES FOLCLÓRICOS</p> <p>CONTOS DE ASSOMBRAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Analisar e produzir os gêneros, observando o contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto). ✓ Reproduzir oralmente e por escrito contos populares/folclóricos, contos de assombração respeitando suas características. ✓ Produzir contos populares / folclóricos, contos de assombração, seguindo suas características composicionais e linguísticas. ✓ Produzir, revisar e reescrever textos como uma prática social. ✓ Aprimorar a leitura, observando a entonação e a pontuação. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Planejamento e escrita de textos considerando suas condições de produção (finalidade, especificidade do gênero, interlocutores, lugares preferenciais de circulação). ✓ Revisão de textos. ✓ Reescrita de textos. 	
GÊNEROS	EXPECTATIVAS	3. PRÁTICA DE ANÁLISE LINGUÍSTICA	
<p>CONTOS POPULARES FOLCLÓRICOS</p> <p>CONTOS DE ASSOMBRAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar os possíveis elementos constitutivos da organização interna do gênero. ✓ Refletir sobre a questão da variação linguística. ✓ Observar aspectos do uso da Língua relacionados às variedades linguísticas. ✓ Reconhecer, por meio de suas características, os contos populares e os contos de assombração. ✓ Trabalhar noções de fonologia, apresentando a diferença entre letra e fonema. ✓ Conhecer aspectos da fonologia, através do estudo de dígrafos, encontros consonantais e vocálicos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Paragrafação. ✓ Estrutura do conto popular e das partes que o compõem. ✓ Emprego do título. ✓ Emprego da descrição. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estudo de letras e fonemas. ✓ Encontro consonantal. ✓ Dígrafos. ✓ Encontros vocálicos. ✓ Separação de sílabas. ✓ Classificação da sílaba tônica. ✓ Artigos. ✓ Ortografia: (o emprego de g e j).

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Observar e empregar adequadamente a separação das sílabas. ✓ Identificar a sílaba tônica e classificar as palavras a partir da sua tonicidade. ✓ Reconhecer e empregar os artigos (definidos, indefinidos), observando o seu emprego dentro dos textos. 		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Pontuação: discurso direto (o emprego da vírgula, travessão e dois pontos).
GÊNEROS	EXPECTATIVAS	1. PRÁTICA DE LEITURA	
4º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler com diferentes objetivos: ✓ Ler textos de gêneros distintos para apreciar uma boa leitura. ✓ Ler para analisar e conhecer a diversidade dos gêneros textuais. ✓ Ler para observar a função social dos gêneros textuais. ✓ Ler para compreender. ✓ Ler para revisar o próprio texto. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Leitura por prazer. ✓ Leitura para compartilhar bons textos. ✓ Leitura para estabelecer relações com outros textos. ✓ Leitura para buscar informações. ✓ Leitura para analisar e revisar o gênero. 	
GÊNEROS	EXPECTATIVAS	2. PRÁTICA DE PRODUÇÃO	
NOTÍCIA HISTÓRIA EM QUADRINHOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Analisar e produzir os gêneros, observando o contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte de circulação do texto). ✓ Produzir notícias seguindo suas características composicionais e linguísticas. ✓ Produzir histórias em quadrinhos, seguindo suas características composicionais e linguísticas. ✓ Produzir, revisar e reescrever textos como uma prática social. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Planejamento e escrita de textos considerando suas condições de produção (finalidade, especificidade do gênero, interlocutores, lugares preferenciais de circulação). ✓ Revisão de textos. ✓ Reescrita de textos. 	

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aprimorar a leitura, observando a entonação e a pontuação. 		
GÊNEROS	EXPECTATIVAS	3. PRÁTICA DE ANÁLISE LINGUÍSTICA	
<p>NOTÍCIA</p> <p>HISTÓRIA EM QUADRINHOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar os possíveis elementos constitutivos da organização interna do gênero. ✓ Reconhecer, por meio das características notacionais, uma notícia. ✓ Analisar notícias, observando seus aspectos composicionais. ✓ Empregar com propriedade títulos e legendas. ✓ Conhecer os elementos que compõem as histórias em quadrinhos. ✓ Fazer uso da língua e de seus recursos em diferentes situações de comunicação. ✓ Reconhecer as interjeições e verificar seu papel dentro das histórias em quadrinhos. ✓ Observar e empregar onomatopeias como recurso das histórias em quadrinhos. ✓ Reconhecer e apropriar-se do emprego dos pronomes para domínio do padrão culto da Língua. ✓ Reconhecer os pronomes pessoais e empregá-los adequadamente. ✓ Aprofundar o estudo dos pronomes como um elemento coesivo dos textos. ✓ Reconhecer os diversos tipos de pronomes e a sua função semântica no texto. ✓ Apropriar-se da ortografia através da observação e da escrita das palavras. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Paragrafação. ✓ Título (manchete). ✓ Lead e corpo. ✓ Legenda. ✓ Emprego das diferentes formas de balões. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Pronomes pessoais (elementos de coesão). ✓ Pronomes possessivos e demonstrativos. ✓ Pronomes indefinidos e interrogativos. ✓ Interjeição. ✓ Onomatopeia. ✓ Ortografia: (o emprego do X e CH).

CURRÍCULO DO 7º ANO

7º ANO	EXPECTATIVAS	1. PRÁTICA DE LEITURA	
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler com diferentes objetivos: ✓ Ler textos de gêneros distintos para apreciar uma boa leitura. ✓ Ler para analisar e conhecer a diversidade dos gêneros textuais. ✓ Ler para observar a função social dos gêneros textuais. ✓ Ler para compreender. ✓ Ler para revisar o próprio texto. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Leitura por prazer. ✓ Leitura para compartilhar bons textos. ✓ Leitura para estabelecer relações com outros textos. ✓ Leitura para buscar informações. ✓ Leitura para analisar e revisar o gênero. 	
GÊNERO	EXPECTATIVAS	2. PRÁTICA DE PRODUÇÃO	
<p style="text-align: center;">CONTO DE AVENTURA</p> <p style="text-align: center;">PARÓDIA DO CONTO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Analisar e produzir os gêneros, observando o contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto). ✓ Produzir contos de aventura, seguindo suas características composicionais e linguísticas. ✓ Recontar e reescrever diferentes contos usando a paródia como recurso como uma prática social. ✓ Aprimorar a leitura, observando a entonação e a pontuação. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Planejamento e escrita de textos considerando suas condições de produção (finalidade, especificidade do gênero, interlocutores, lugares preferenciais de circulação). ✓ Revisão de textos. ✓ Reescrita de textos. 	
GÊNEROS	EXPECTATIVAS	3. PRÁTICA DE ANÁLISE LINGUÍSTICA	
	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar os possíveis elementos constitutivos da organização interna do gênero. ✓ Observar e identificar na construção do texto suas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Paragrafação ✓ Emprego do título ✓ Estrutura composicional 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Palavras Sinônimas: (recurso de

<p>CONTO DE AVENTURA</p> <p>PARÓDIA DO CONTO</p>	<p>unidades menores: parágrafos e frases.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Observar e analisar as partes que compõem a construção do conto. ✓ Conhecer e analisar os elementos da narrativa nos gêneros estudados. ✓ Empregar a descrição como um recurso para construção dos elementos da narrativa dentro do texto. ✓ Conhecer, observar, produzir, criar e recriar contos observando as características do gênero e contexto de produção. ✓ Ampliar o vocabulário, através do emprego de palavras sinônimas. ✓ Empregar palavras sinônimas como recurso de coesão. ✓ Observar a função dos adjetivos e locuções na descrição e empregá-los como recurso na produção de contos. ✓ Reconhecer e empregar adequadamente os verbos dentro do gênero proposto. ✓ Apropriar-se da ortografia através da observação e da escrita das palavras. ✓ Apropriar-se da pontuação empregada na produção do gênero. 	<p>do conto - partes que o compõem.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Elementos da narrativa ✓ Descrição objetiva e subjetiva 	<p>coesão)</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Adjetivos e locuções (revisão) ✓ Verbos: (conceito e flexões) ✓ Ortografia: (mas e mais; mal e mau; há e a) ✓ Pontuação: (estudo da pontuação empregada nos textos)
GÊNEROS	EXPECTATIVAS	1. PRÁTICA DE LEITURA	
2º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler com diferentes objetivos: ✓ Ler textos de gêneros distintos para apreciar uma boa leitura. ✓ Ler para analisar e conhecer a diversidade dos gêneros textuais. ✓ Ler para observar a função social dos gêneros textuais. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Leitura por prazer. ✓ Leitura para compartilhar bons textos. ✓ Leitura para estabelecer relações com outros textos. ✓ Leitura para buscar informações. ✓ Leitura para analisar e revisar o gênero. 	

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler para compreender. ✓ Ler para revisar o próprio texto. 		
GÊNEROS	EXPECTATIVAS	2. PRÁTICA DE PRODUÇÃO	
MEMÓRIAS MITOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Analisar e produzir os gêneros, observando o contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto). ✓ Produzir textos de memórias, seguindo suas características composicionais e linguísticas. ✓ Reconhecer o mito como gênero e apropriar-se deles através do reconto e da reprodução. ✓ Produzir, revisar e reescrever textos como uma prática social. ✓ Aprimorar a leitura, observando a entonação e a pontuação. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Planejamento e escrita de textos considerando suas condições de produção (finalidade, especificidade do gênero, interlocutores, lugares preferenciais de circulação). ✓ Revisão de textos. ✓ Reescrita de textos. 	
GÊNEROS	EXPECTATIVAS	3. PRÁTICA DE ANÁLISE LINGUÍSTICA	
MEMÓRIAS MITOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar os possíveis elementos constitutivos da organização interna do gênero. ✓ Observar e identificar na construção do texto suas unidades menores: parágrafos e frases. ✓ Reconhecer, por meio das características notacionais, um texto de memórias. ✓ Conhecer o mito como gênero, produzir ou recriar mitos; ✓ Apropriar-se de uma das técnicas da narrativa: o ponto de vista - o emprego do Narrador. ✓ Estudar e analisar a importância dos demais elementos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Paragrafação ✓ Emprego do título ✓ Caracterização (tempo e espaço). ✓ Estudo do narrador. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Concordância Verbal: (verbo e sujeito simples e composto) ✓ Verbos: (modo indicativo). ✓ Advérbios e locuções adverbiais. ✓ Verbos: (FAZER e HAVER, indicando tempo).

	<p>da narrativa: tempo e espaço.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Comparar textos de diferentes gêneros buscando semelhanças e diferenças entre eles. ✓ Apropriar-se de algumas regras de concordância verbal para domínio do padrão culto da Língua. ✓ Reconhecer e empregar corretamente os tempos verbais do modo indicativo. ✓ Observar o emprego dos verbos na construção do texto. ✓ Classificar e empregar os advérbios como elemento constituinte do gênero memórias, observando o seu valor semântico. ✓ Observar o emprego de alguns verbos, como FAZER E HAVER, indicando tempo; TER E VER, formas do singular e do plural. ✓ Conhecer e empregar o discurso direto e indireto. ✓ Usar a pontuação adequada ao empregar o discurso direto e indireto. 		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Verbos: (VEM E VÊM; TEM E TÊM). ✓ Pontuação: (revisão do emprego do discurso direto e indireto).
GÊNEROS	EXPECTATIVAS	1. PRÁTICA DE LEITURA	
3º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler com diferentes objetivos: ✓ Ler textos de gêneros distintos para apreciar uma boa leitura. ✓ Ler para analisar e conhecer a diversidade dos gêneros textuais. ✓ Ler para observar a função social dos gêneros textuais. ✓ Ler para compreender. ✓ Ler para revisar o próprio texto. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Leitura por prazer. ✓ Leitura para compartilhar bons textos. ✓ Leitura para estabelecer relações com outros textos. ✓ Leitura para buscar informações. ✓ Leitura para analisar e revisar o gênero. 	

GÊNEROS	EXPECTATIVAS	2. PRÁTICA DE PRODUÇÃO	
<p>CARTA PESSOAL (E-MAIL)</p> <p>CARTA DE LEITOR</p> <p>CARTA DE RECLAMAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Analisar e produzir os gêneros, observando o contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto). ✓ Produzir cartas / <i>e-mail</i> seguindo sua finalidade, suas características composicionais e linguísticas. ✓ Produzir, revisar e reescrever textos como uma prática social. ✓ Aprimorar a leitura, observando a entonação e a pontuação. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Planejamento e escrita de textos considerando suas condições de produção (finalidade, especificidade do gênero, interlocutores, lugares preferenciais de circulação). ✓ Revisão de textos. ✓ Reescrita de textos. 	
GÊNEROS	EXPECTATIVAS	3. PRÁTICA DE ANÁLISE LINGUÍSTICA	
<p>CARTA PESSOAL (E-MAIL)</p> <p>CARTA DE LEITOR</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar os possíveis elementos constitutivos da organização interna do gênero. ✓ Observar e identificar na construção do texto suas unidades menores: parágrafos e frases. ✓ Reconhecer, por meio das características notacionais, uma carta. ✓ Observar o emprego da língua e suas variações dentro de uma carta. ✓ Conhecer o vocativo e o seu emprego na composição do gênero. ✓ Revisar os pronomes e utilizá-los adequadamente dentro do texto, principalmente os de tratamento. ✓ Observar a função de elementos coesivos, como o pronome, dentro do texto. ✓ Reconhecer e empregar corretamente os tempos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Paragrafação ✓ Estudar e analisar as partes que compõem uma carta: data, saudação, texto, despedida, assinatura, para aplicá-las com autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O emprego da língua em diferentes contextos. ✓ Uso do vocativo. ✓ Emprego dos pronomes como elemento de coesão textual. ✓ Verbos Modo subjuntivo. ✓ Revisão da classificação da sílaba tônica. ✓ Acentuação; (Ditongos e Hiatos).

<p>CARTA DE RECLAMAÇÃO</p>	<p>verbais do modo subjuntivo.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Observar o emprego dos verbos no subjuntivo na construção do texto. ✓ Identificar a sílaba tônica e classificar as palavras a partir da sua posição. ✓ Apropriar-se de algumas regras de acentuação gráfica, reconhecendo ditongos e hiatos nesse processo. ✓ Apropriar-se da pontuação empregada no gênero carta. 		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Pontuação: (o emprego da vírgula no uso do vocativo)
<p>GÊNEROS</p>	<p>EXPECTATIVAS</p>	<p>1. PRÁTICA DE LEITURA</p>	
<p>4º BIMESTRE</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler com diferentes objetivos: ✓ Ler textos de gêneros distintos para apreciar uma boa leitura. ✓ Ler para analisar e conhecer a diversidade dos gêneros textuais. ✓ Ler para observar a função social dos gêneros textuais. ✓ Ler para compreender. ✓ Ler para revisar o próprio texto. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Leitura por prazer. ✓ Leitura para compartilhar bons textos. ✓ Leitura para estabelecer relações com outros textos. ✓ Leitura para buscar informações. ✓ Leitura para analisar e revisar o gênero. 	
<p>GÊNEROS</p>	<p>EXPECTATIVAS</p>	<p>2. PRÁTICA DE PRODUÇÃO</p>	
<p>VERBETE DE ENCICLOPÉDIA</p> <p>RESUMO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Analisar e produzir os gêneros, observando o contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto). ✓ Conhecer, analisar e reescrever verbetes, a partir de suas características. ✓ Produzir resumos seguindo suas características composicionais. ✓ Produzir, revisar e reescrever textos como uma prática social. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Planejamento e escrita de textos considerando suas condições de produção (finalidade, especificidade do gênero, interlocutores, lugares preferenciais de circulação). ✓ Revisão de textos. ✓ Reescrita de textos. 	

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aprimorar a leitura, observando a entonação e a pontuação. 		
GÊNEROS	EXPECTATIVAS	3. PRÁTICA DE ANÁLISE LINGUÍSTICA	
VERBETE DE ENCICLOPÉDIA RESUMO	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar os possíveis elementos constitutivos da organização interna do gênero. ✓ Ler e analisar verbetes enciclopédicos, apropriando-se de seus aspectos composicionais e discursivos. ✓ Comparar textos buscando semelhanças e diferenças quanto ao gênero. ✓ Sintetizar textos, identificando as ideias principais. ✓ Observar a ordenação dos parágrafos como elementos de construção de sentido dos textos. ✓ Identificar e empregar coerentemente os conectivos em um resumo. ✓ Reconhecer e empregar corretamente os tempos verbais. ✓ Conhecer as particularidades do verbo em relação à estrutura e à formação do subjuntivo. ✓ Apropriar-se das regras de acentuação gráfica nas palavras paroxítonas. ✓ Conhecer e empregar regras de concordância nominal e verbal para domínio do padrão culto da Língua. ✓ Observar o emprego das preposições e seu valor semântico. ✓ Usar a pontuação adequada na construção os parágrafos, valorizando a construção de períodos claros e coesos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Paragrafação ✓ Emprego de título ✓ Emprego da descrição dentro de um verbete. ✓ Emprego dos conectivos para produção de resumos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Verbos: Modo subjuntivo ✓ Acentuação gráfica: palavras paroxítonas ✓ Concordância verbal e nominal (revisão) ✓ Preposição. ✓ Pontuação: vírgula e ponto e vírgula.

CURRÍCULO DO 8º ANO

8º ANO	EXPECTATIVAS	1. PRÁTICA DE LEITURA
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler com diferentes objetivos: ✓ Ler textos de gêneros distintos para apreciar uma boa leitura. ✓ Ler para analisar e conhecer a diversidade dos gêneros textuais. ✓ Ler para observar a função social dos gêneros textuais. ✓ Ler para compreender. ✓ Ler para revisar o próprio texto. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Leitura por prazer. ✓ Leitura para compartilhar bons textos. ✓ Leitura para estabelecer relações com outros textos. ✓ Leitura para buscar informações. ✓ Leitura para analisar e revisar o gênero.
GÊNEROS	EXPECTATIVAS	2. PRÁTICA DE PRODUÇÃO
<p data-bbox="248 938 405 1007">CONTO DE MISTÉRIO</p> <p data-bbox="248 1134 405 1203">CONTO DE TERROR</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Analisar e produzir os gêneros, observando o contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto). ✓ Produzir contos de mistério e de terror, seguindo suas características composicionais e linguísticas. ✓ Produzir, revisar e reescrever textos como uma prática social. ✓ Aprimorar a leitura, observando a entonação e a pontuação. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Planejamento e escrita de textos considerando suas condições de produção (finalidade, especificidade do gênero, interlocutores, lugares preferenciais de circulação). ✓ Revisão de textos. ✓ Reescrita de textos.

GÊNEROS	EXPECTATIVAS	3. PRÁTICA DE ANÁLISE LINGUÍSTICA	
<p>CONTO DE MISTÉRIO</p> <p>CONTO DE TERROR</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar os possíveis elementos constitutivos da organização interna do gênero. ✓ Observar e identificar na construção do texto suas unidades menores: parágrafos e frases. ✓ Observar e analisar as partes que compõem a construção do conto. ✓ Conhecer e analisar os elementos da narrativa dentro do conto de mistério e de terror. ✓ Observar o emprego da descrição no gênero proposto. ✓ Rever as diferentes classes de palavras e a sua importância dentro do texto. ✓ Reconhecer e empregar os termos essenciais da oração, observando sua função dentro do texto. ✓ Conhecer e identificar os diferentes tipos de sujeito. ✓ Apropriar-se da ortografia através da observação e da escrita das palavras. ✓ Apropriar-se da pontuação empregada. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Paragrafação. ✓ Emprego do título. ✓ Estrutura composicional do conto - as partes que o compõem. ✓ Elementos da narrativa ✓ Descrição (personagem e espaço). ✓ Caracterização de tempo. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Classes de palavras (revisão). ✓ Sujeito e predicado. ✓ Classificação do sujeito. ✓ Ortografia: (o uso dos porquês) ✓ Pontuação: (o uso do travessão, e aspas).
GÊNEROS	EXPECTATIVAS	1. PRÁTICA DE LEITURA	
<p>2º BIMESTRE</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler com diferentes objetivos: ✓ Ler textos de gêneros distintos para apreciar uma boa leitura. ✓ Ler para analisar e conhecer a diversidade dos gêneros textuais. ✓ Ler para observar a função social dos gêneros 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Leitura por prazer. ✓ Leitura para compartilhar bons textos. ✓ Leitura para estabelecer relações com outros textos. ✓ Leitura para buscar informações. ✓ Leitura para analisar e revisar o gênero. 	

	<p>textuais.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler para compreender. ✓ Ler para revisar o próprio texto. 		
GÊNEROS	EXPECTATIVAS	2. PRÁTICA DE PRODUÇÃO	
BIOGRAFIA E AUTOBIOGRAFIA	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Analisar e produzir os gêneros, observando o contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto). ✓ Observar e produzir diferentes biografias e autobiografias, analisando suas características composicionais e linguísticas. ✓ Produzir, revisar e reescrever textos como uma prática social. ✓ Aprimorar a leitura, observando a entonação e a pontuação. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Planejamento e escrita de textos considerando suas condições de produção (finalidade, especificidade do gênero, interlocutores, lugares preferenciais de circulação). ✓ Revisão de textos. ✓ Reescrita de textos. 	
GÊNEROS	EXPECTATIVAS	3. PRÁTICA DE ANÁLISE LINGUÍSTICA	
BIOGRAFIA E AUTOBIOGRAFIA	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar os possíveis elementos constitutivos da organização interna do gênero. ✓ Observar e identificar na construção do texto suas unidades menores: parágrafos e frases. ✓ Observar o emprego da descrição no gênero proposto. ✓ Reconhecer, por meio das características básicas, textos de diferentes gêneros. ✓ Conhecer e identificar os diferentes tipos de predicado. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Paragrafação ✓ Descrição 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Classificação do predicado ✓ Predicativo ✓ Advérbios e locuções adverbiais (Adjunto adverbial) ✓ Acentuação: palavras monossílabas, oxítonas e paroxítonas

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer e identificar o predicativo, observando o seu valor semântico. ✓ Empregar os advérbios e locuções adverbiais, percebendo a sua importância e função dentro do texto. ✓ Analisar a importância dos termos acessórios (adjunto adverbial) na construção das orações e textos. ✓ Apropriar-se, através da revisão constante, das regras de acentuação. 		
GÊNEROS	EXPECTATIVAS	1. PRÁTICA DE LEITURA	
3º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler com diferentes objetivos: ✓ Ler textos de gêneros distintos para apreciar uma boa leitura. ✓ Ler para analisar e conhecer a diversidade dos gêneros textuais. ✓ Ler para observar a função social dos gêneros textuais. ✓ Ler para compreender. ✓ Ler para revisar o próprio texto. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Leitura por prazer. ✓ Leitura para compartilhar bons textos. ✓ Leitura para estabelecer relações com outros textos. ✓ Leitura para buscar informações. ✓ Leitura para analisar e revisar o gênero. 	
GÊNEROS	EXPECTATIVAS	2. PRÁTICA DE PRODUÇÃO	
ENTREVISTA	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Analisar e produzir os gêneros, observando o contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto). ✓ Produzir e analisar entrevistas orais e escritas, 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Planejamento e escrita de textos considerando suas condições de produção (finalidade, especificidade do gênero, interlocutores, lugares preferenciais de circulação). 	

<p>4º BIMESTRE</p>	<p>boa leitura.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler para analisar e conhecer a diversidade dos gêneros textuais. ✓ Ler para observar a função social dos gêneros textuais. ✓ Ler para compreender. ✓ Ler para revisar o próprio texto. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Leitura para estabelecer relações com outros textos. ✓ Leitura para buscar informações. ✓ Leitura para analisar e revisar o gênero. 	
<p>GÊNEROS</p>	<p>EXPECTATIVAS</p>	<p>2. PRÁTICA DE PRODUÇÃO</p>	
<p>DEBATE REGRADO</p> <p>CRÔNICA</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Analisar e produzir os gêneros, observando o contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto). ✓ Conhecer os aspectos que compõem o gênero debate para poder produzi-lo. ✓ Produzir crônicas seguindo suas características composicionais e linguísticas. ✓ Produzir, revisar e reescrever textos como uma prática social. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Planejamento e escrita de textos considerando suas condições de produção (finalidade, especificidade do gênero, interlocutores, lugares preferenciais de circulação). ✓ Revisão de textos. ✓ Reescrita de textos. 	
<p>GÊNEROS</p>	<p>EXPECTATIVAS</p>	<p>3. PRÁTICA DE ANÁLISE LINGUÍSTICA</p>	
<p>DEBATE REGRADO</p> <p>CRÔNICA</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar os possíveis elementos constitutivos da organização interna do gênero. ✓ Fazer uso da língua e de seus recursos em diferentes situações de comunicação. ✓ Apropriar-se dos aspectos que compõem o gênero debate. ✓ Observar e identificar na construção do texto suas unidades menores: parágrafos e frases. ✓ Conhecer a crônica como um gênero, observando 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Organização estrutural de um debate. ✓ Organização estrutural de uma crônica. ✓ Paragrafação ✓ Emprego do título 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Língua oral e língua escrita ✓ Complemento Nominal ✓ Conjunções (operadores argumentativos) ✓ Crase

	<p>suas características composicionais e buscando semelhanças e diferenças com outros textos.</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Construir o conceito de complemento nominal para poder identificá-lo na construção do texto.✓ Conhecer as conjunções como elemento de coesão.✓ Apropriar-se do emprego da crase para domínio do padrão culto da Língua.		
--	---	--	--

CURRÍCULO DO 9º ANO

9º ANO	EXPECTATIVAS	1. PRÁTICA DE LEITURA	
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler com diferentes objetivos: ✓ Ler textos de gêneros distintos para apreciar uma boa leitura. ✓ Ler para analisar e conhecer a diversidade dos gêneros textuais. ✓ Ler para observar a função social dos gêneros textuais. ✓ Ler para compreender. ✓ Ler para revisar o próprio texto. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Leitura por prazer. ✓ Leitura para compartilhar bons textos. ✓ Leitura para estabelecer relações com outros textos. ✓ Leitura para buscar informações. ✓ Leitura para analisar e revisar o gênero. 	
GÊNEROS	EXPECTATIVAS	2. PRÁTICA DE PRODUÇÃO	
<p style="text-align: center;">CONTO PSICOLÓGICO</p> <p>EXPOSIÇÃO ORAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Analisar e produzir textos orais e escritos, observando o contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte de circulação do texto). ✓ Saber utilizar a língua como instrumento de comunicação em diferentes contextos. ✓ Diferenciar os aspectos da oralidade e da escrita. ✓ Produzir contos explorando a técnica do flashback. ✓ Apropriar-se do gênero conto, observando o emprego do tempo da narrativa. ✓ Produzir, revisar e reescrever textos como uma prática social. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Planejamento e escrita de textos considerando suas condições de produção (finalidade, especificidade do gênero, interlocutores, lugares preferenciais de circulação). ✓ Revisão de textos. ✓ Reescrita de textos. 	
GÊNEROS	EXPECTATIVAS	3. PRÁTICA DE ANÁLISE LINGUÍSTICA	
	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar os possíveis elementos constitutivos da 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Emprego da língua oral 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Concordância verbal

<p style="text-align: center;">CONTO PSICOLÓGICO</p> <p style="text-align: center;">EXPOSIÇÃO ORAL</p>	<p>organização interna do gênero.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Observar o emprego da língua oral, analisando suas variações. ✓ Observar e identificar, na construção do conto, os elementos da narrativa. ✓ Observar o emprego do tempo da narrativa. ✓ Fazer uso da modalidade culta da língua, através do emprego correto da concordância verbal. ✓ Reconhecer e empregar os termos da oração, observando sua função dentro do texto. ✓ Diferenciar frases, orações e períodos, observando suas estruturas. ✓ Reconhecer palavras parônimas e homônimas, empregando-as adequadamente. ✓ Apropriar-se da ortografia através da observação e da escrita das palavras. 	<p>em diferentes contextos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Paragrafação ✓ Emprego do título ✓ Elementos da narrativa: tempo cronológico e tempo psicológico 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Revisão dos termos da oração dentro do texto ✓ Frase, oração e período. ✓ Palavras parônimas e homônimas.
9º ANO	EXPECTATIVAS	1. PRÁTICA DE LEITURA	
2º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler com diferentes objetivos: ✓ Ler textos de gêneros distintos para apreciar uma boa leitura. ✓ Ler para analisar e conhecer a diversidade dos gêneros textuais. ✓ Ler para observar a função social dos gêneros textuais. ✓ Ler para compreender. ✓ Ler para revisar o próprio texto. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Leitura por prazer. ✓ Leitura para compartilhar bons textos. ✓ Leitura para estabelecer relações com outros textos. ✓ Leitura para buscar informações. ✓ Leitura para analisar e revisar o gênero. 	

GÊNEROS	EXPECTATIVAS	2. PRÁTICA DE PRODUÇÃO	
<p>CARTA ARGUMENTATIVA</p> <p>TEXTO DISSERTATIVO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Analisar e produzir os gêneros, observando o contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto). ✓ Produzir cartas com a função argumentativa, seguindo suas características composicionais e linguísticas. ✓ Produzir textos dissertativos, seguindo suas características composicionais e linguísticas. ✓ Produzir, revisar e reescrever textos como uma prática social. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Planejamento e escrita de textos considerando suas condições de produção (finalidade, especificidade do gênero, interlocutores, lugares preferenciais de circulação). ✓ Revisão de textos. ✓ Reescrita de textos. 	
GÊNEROS	EXPECTATIVAS	3. PRÁTICA DE ANÁLISE LINGUÍSTICA	
<p>CARTA ARGUMENTATIVA</p> <p>TEXTO DISSERTATIVO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar os possíveis elementos constitutivos da organização interna do gênero. ✓ Observar e identificar na construção do texto suas unidades menores: parágrafos e frases. ✓ Reconhecer, por meio das características básicas, textos de diferentes gêneros. ✓ Observar a estrutura do texto argumentativo, analisando a importância da progressão temática. ✓ Fixar regras de concordância nominal e aplicá-las adequadamente. ✓ Reconhecer as conjunções coordenadas, observando seu valor semântico e sua função no texto. ✓ Conhecer o emprego e a função das orações coordenadas dentro do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Partes que compõem uma carta argumentativa. ✓ Organização estrutural de um texto argumentativo. ✓ Paragrafação ✓ Emprego do título 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Concordância Nominal ✓ Conjunções coordenadas (operadores do texto) ✓ Orações Coordenadas

GÊNEROS	EXPECTATIVAS	1. PRÁTICA DE LEITURA	
3º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler com diferentes objetivos: ✓ Ler textos de gêneros distintos para apreciar uma boa leitura. ✓ Ler para analisar e conhecer a diversidade dos gêneros textuais. ✓ Ler para observar a função social dos gêneros textuais. ✓ Ler para compreender. ✓ Ler para revisar o próprio texto. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Leitura por prazer. ✓ Leitura para compartilhar bons textos. ✓ Leitura para estabelecer relações com outros textos. ✓ Leitura para buscar informações. ✓ Leitura para analisar e revisar o gênero. 	
GÊNEROS	EXPECTATIVAS	2. PRÁTICA DE PRODUÇÃO	
<p data-bbox="241 847 409 914">ARTIGO DE OPINIÃO</p> <p data-bbox="241 1038 409 1070">EDITORIAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Analisar e produzir os gêneros, observando o contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto). ✓ Produzir artigos de opinião seguindo suas características composicionais e linguísticas. ✓ Ler e analisar editoriais de jornais e revistas, observando sua função no veículo. ✓ Produzir, revisar e reescrever textos como uma prática social. ✓ Aprimorar a leitura, observando a entonação e a pontuação. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Planejamento e escrita de textos considerando suas condições de produção (finalidade, especificidade do gênero, interlocutores, lugares preferenciais de circulação). ✓ Revisão de textos. ✓ Reescrita de textos. 	
GÊNEROS	EXPECTATIVAS	3. PRÁTICA DE ANÁLISE LINGUÍSTICA	
	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar os possíveis elementos constitutivos da 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Paragrafação 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conjunção integrante

<p>ARTIGO DE OPINIÃO</p> <p>EDITORIAL</p>	<p>organização interna do gênero.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer, por meio das características notacionais, um artigo de opinião e um editorial. ✓ Analisar os gêneros, observando a sua função social. ✓ Observar a estrutura do texto argumentativo, analisando a importância da progressão temática. ✓ Reconhecer a conjunção integrante e a sua função no texto. ✓ Conhecer o emprego e a função das orações subordinadas substantivas dentro do texto. ✓ Revisar e empregar corretamente os pronomes relativos e observar o seu emprego nos textos. ✓ Identificar as orações adjetivas, identificando suas particularidades. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Organização estrutural de um artigo de opinião ✓ Tese e argumento (progressão temática) ✓ Emprego do título ✓ Diagramação do jornal 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Orações Subordinadas Substantivas ✓ Pronome relativo ✓ Orações Subordinadas Adjetivas
GÊNEROS	EXPECTATIVAS	1. PRÁTICA DE LEITURA	
4º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ler com diferentes objetivos: ✓ Ler textos de gêneros distintos para apreciar uma boa leitura. ✓ Ler para analisar e conhecer a diversidade dos gêneros textuais. ✓ Ler para observar a função social dos gêneros textuais. ✓ Ler para compreender. ✓ Ler para revisar o próprio texto. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Leitura por prazer. ✓ Leitura para compartilhar bons textos. ✓ Leitura para estabelecer relações com outros textos. ✓ Leitura para buscar informações. ✓ Leitura para analisar e revisar o gênero. 	
GÊNEROS	EXPECTATIVAS	2. PRÁTICA DE PRODUÇÃO	
	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Analisar e produzir textos, observando o contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Planejamento e escrita de textos considerando suas condições de produção (finalidade, 	

<p>RESENHA CRÍTICA</p> <p>PROPAGANDA</p>	<p>do texto).</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Produzir resenhas seguindo suas características composicionais e linguísticas. ✓ Apropriar-se do gênero propaganda, observando sua finalidade e reconhecendo as principais características da linguagem empregada. ✓ Produzir, revisar e reescrever textos como uma prática social. 	<p>especificidade do gênero, interlocutores, lugares preferenciais de circulação).</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Revisão de textos. ✓ Reescrita de textos. 	
<p>GÊNEROS</p>	<p>EXPECTATIVAS</p>	<p>3. PRÁTICA DE ANÁLISE LINGUÍSTICA</p>	
<p>RESENHA CRÍTICA</p> <p>PROPAGANDA</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar os possíveis elementos constitutivos da organização interna do gênero. ✓ Conhecer o gênero resenha, buscando semelhanças e diferenças com outros textos. ✓ Reconhecer, por meio das características notacionais, uma propaganda. ✓ Fazer uso da língua e de seus recursos em diferentes situações de comunicação. ✓ Fazer uso da linguagem figurada na construção da propaganda. ✓ Observar e identificar na construção do texto suas unidades menores: parágrafos e frases. ✓ Utilizar elementos de coesão e observar a importância deles na construção do texto. ✓ Empregar corretamente as conjunções adverbiais, observando seu valor semântico e sua importância na articulação do texto. ✓ Identificar as orações subordinadas adverbiais e sua função no texto. ✓ Empregar a regência verbal e nominal de acordo com o 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Organização estrutural da resenha ✓ Paragrafação ✓ Emprego do título ✓ Resumo e Resenha ✓ Organização estrutural de uma propaganda. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conjunções adverbiais ✓ Orações Subordinadas adverbiais ✓ Linguagem conotativa e denotativa (revisão) ✓ Figuras de Linguagem ✓ Regência verbal e nominal (noções)

	padrão culto da Língua. ✓ Apropriar-se da ortografia através da observação e da escrita das palavras.		
--	--	--	--

3. SISTEMATIZAÇÃO DE CONTEÚDOS

3.1 1º BIMESTRE

6º ANO

QUANT. DE AULAS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS
05	<ul style="list-style-type: none"> - Ler para analisar e conhecer a diversidade dos gêneros textuais. - Ler para compreender. - Ler para observar a função social do texto instrucional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação das turmas. - Apresentação das expectativas de aprendizagem e do plano de trabalho. - Introdução aos textos instrucionais (características das regras de convivência e regras de jogo).
05	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar textos instrucionais, seguindo suas características composicionais e linguísticas. - Analisar os gêneros Regras de Convivência e Regras de Jogo observando o contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto). 	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura e análise de textos sobre regras de convivência e regras de jogo. - Estudo dos critérios para levantamento das características do gênero. - Elaboração de regras para a convivência na sala de aula e na escola.
05	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os possíveis elementos constitutivos da organização interna do gênero. - Identificar o emprego dos verbos no texto para compreensão da sua função no texto. 	<ul style="list-style-type: none"> - Composição estrutural das regras de jogo. - Atividades que contemplem o uso dos verbos no imperativo nos textos instrucionais. - Uso de regras de jogos lidas e exploradas em classe, como modelos para a produção escrita.
05	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir textos instrucionais seguindo suas características composicionais e linguísticas. - Produzir, revisar e reescrever textos como uma prática social. 	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de texto instrucional (Regras de convivência ou Regras de Jogo) considerando suas condições de produção (finalidade, especificidade do gênero, interlocutores, lugares preferenciais de circulação). - Revisão e reescrita dos textos produzidos.
05	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os elementos usados nas diferentes situações de comunicação. - Reconhecer os substantivos e observá-los dentro dos textos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades que explorem os elementos de comunicação (emissor, receptor, código, linguagem). - Atividades que explorem o reconhecimento dos substantivos e sua classificação dentro dos textos.

<p>05</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ler para analisar e conhecer a diversidade dos gêneros textuais. - Analisar o gênero receitas considerando o contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto). 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do gênero receitas. - Estudo da estrutura composicional de uma receita. - Atividades que explorem as especificidades do gênero, interlocutores, lugares preferenciais de circulação.
<p>05</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar o emprego dos verbos no texto para a compreensão da sua função no gênero. - Reconhecer os numerais e o seu emprego nas receitas, fazendo uso adequado da concordância nominal. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades através de “receitas” que explorem a identificação dos verbos e sua função. - Atividades que explorem o reconhecimento dos numerais nos textos instrucionais fazendo uso adequado na concordância nominal.
<p>05</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir e revisar textos do gênero receitas seguindo suas características composicionais e linguísticas. - Apropriar-se da ortografia através da observação e da escrita das palavras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividade de produção de texto sobre o gênero receitas. - Atividade de correção (coletiva ou individual) propondo a reescrita do texto com enfoque na ortografia (iniciais maiúsculas e minúsculas) e na flexão dos substantivos
<p>05</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ler para observar a função social dos gêneros textuais. - Ler para revisar o próprio texto. - Aprimorar a leitura, observando a entonação e a pontuação. - Reconhecer os numerais e observá-los dentro do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> - Continuação das atividades de correção e reescrita dos textos produzidos; - Leitura para analisar e revisar os textos produzidos. - Apresentação dos textos produzidos (receitas) - Atividades que explorem o reconhecimento dos numerais e sua função nos textos instrucionais.

7º ANO

QUANT. DE AULAS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS
06	<ul style="list-style-type: none"> - Ler para analisar e conhecer a diversidade dos gêneros textuais. - Ler para compreender. - Ler para observar a função social do gênero conto. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação das turmas. - Apresentação das expectativas de aprendizagem e do plano de trabalho. - Apresentação do gênero conto através da leitura de diferentes textos. - Introdução ao gênero conto (características).
06	<ul style="list-style-type: none"> -Analisar o conto, seguindo suas características composicionais e linguísticas. - Analisar o gênero conta de aventura observando o contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto). 	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura e análise de textos sobre contos de aventura. - Estudo de diferentes tipos de contos estabelecendo relações com outros tipos de textos. - Atividades que contemplem a identificação dos elementos do contexto de produção.
06	<ul style="list-style-type: none"> - Observar e analisar as partes que compõem a construção do conto. - Conhecer e analisar os elementos da narrativa dentro do conto de aventura. - Ampliar o vocabulário, através do emprego de palavras sinônimas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Composição estrutural do conto - as partes que o compõem. - Atividades que explorem os elementos da narrativa. - Atividades que contemplem o estudo das palavras sinônimas nos contos explorados.
06	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os possíveis elementos constitutivos da organização interna do gênero. - Empregar a descrição como um recurso na produção do gênero. - Empregar palavras sinônimas como recurso de coesão. - Observar a função dos adjetivos e locuções na descrição. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades que explorem os elementos descritivos (personagem e espaço) e constitutivos do gênero conto de aventura. - Atividades de exploração dos recursos de composição do gênero: adjetivos e locuções adjetivas.
06	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir contos de aventura, seguindo suas características composicionais e linguísticas. - Produzir, revisar e reescrever textos como uma prática social. 	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de conto de aventura considerando suas condições de produção (finalidade, especificidade do gênero, interlocutores, lugares preferenciais de circulação).

		- Revisão e reescrita dos textos produzidos.
06	<ul style="list-style-type: none"> - Ler para analisar e conhecer a diversidade dos gêneros textuais. - Ler para observar a função social o texto. - Ler para revisar o próprio texto. - Revisar e reescrever textos como uma prática social. 	<ul style="list-style-type: none"> - Correção e revisão dos textos produzidos. - Atividade de correção (coletiva) de um dos textos produzidos. - Apresentação dos contos produzidos pela classe.
06	<ul style="list-style-type: none"> - Ler para observar a função social dos gêneros textuais. - Analisar textos de paródias de contos para identificar suas características composicionais e linguísticas. - Apropriar-se da pontuação empregada na produção do gênero. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação, leitura e análise de diferentes paródias de contos. - Atividades de comparação entre contos originais e paródias de conto. - Atividades de exploração do uso dos sinais de pontuação nos textos utilizados.
06	-Apropriar-se da ortografia através da observação e da escrita das palavras.	- Atividades de ortografia enfocando as palavras, mas/mais, mau/mal e há/a.
06	<ul style="list-style-type: none"> - Recontar e reescrever diferentes contos, usando a paródia como recurso. Ler para observar a função social dos gêneros textuais. - Ler para revisar o próprio texto. - Aprimorar a leitura, observando a entonação e a pontuação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividade de proposta de reescrita de contos. - Atividade de exploração nas paródias de texto dos elementos descritivos (personagem e lugar). - Proposta de atividades de correção e reescrita dos textos produzidos, com enfoque na paragrafação.

8º ANO

QUANT. DE AULAS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS
05	<ul style="list-style-type: none"> - Ler para analisar e conhecer a diversidade dos gêneros textuais. - Ler para compreender. - Ler para observar a função social do conto de mistério. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação das turmas. - Apresentação das expectativas de aprendizagem e do plano de trabalho. - Apresentação do gênero conto através da leitura de diferentes textos. - Introdução ao gênero conto de mistério (características).
05	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar conto, seguindo suas características composicionais e linguísticas. - Analisar o gênero conto de mistério observando o contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto). - Conhecer e analisar os elementos da narrativa dentro do conto de mistério. 	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura e análise de contos de mistério. - Atividades para identificar a composição estrutural do conto - as partes que o compõem. - Atividades que explorem os elementos da narrativa. - Estudo de diferentes tipos de contos estabelecendo relações com outros tipos de textos. - Atividades que contemplem a identificação dos elementos do contexto de produção.
05	<ul style="list-style-type: none"> - Empregar a descrição como um recurso na produção do gênero. - Rever as classes de palavras e a sua importância dentro do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades que explorem os elementos descritivos (personagem e espaço) e constitutivos do gênero conto de mistério. - Atividades que contemplem o estudo das classes de palavras identificando-as no texto.
05	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir contos de mistério, seguindo suas características composicionais e linguísticas. - Produzir, revisar e reescrever textos como uma prática social. 	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de conto de mistério considerando suas condições de produção (finalidade, especificidade do gênero, interlocutores, lugares preferenciais de circulação). - Revisão e reescrita dos textos produzidos, observando a paragrafação.
05	<ul style="list-style-type: none"> - Apropriar-se da ortografia através da observação e da escrita das palavras. - Apropriar-se da pontuação empregada. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ortografia (o uso dos porquês) - Pontuação (o uso do travessão)
05	<ul style="list-style-type: none"> - Ler para analisar e conhecer a diversidade dos gêneros textuais. - Ler para observar a função social o texto. 	<ul style="list-style-type: none"> - Correção e revisão dos textos produzidos. - Atividade de correção (coletiva) de um dos textos produzidos. - Apresentação dos contos de mistérios produzidos pela classe.

	<ul style="list-style-type: none"> - Ler para revisar o próprio texto. - Revisar e reescrever textos como uma prática social. 	
05	<ul style="list-style-type: none"> - Ler para observar a função social dos gêneros textuais. - Analisar contos de terror para identificar suas características composicionais e linguísticas. - Analisar o gênero conto de terror observando o contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto). 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação, leitura e análise de diferentes contos. - Atividades de comparação entre contos de mistério e contos de terror. - Atividades de exploração do contexto de produção de contos de terror.
05	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e analisar os elementos da narrativa dentro do conto de mistério e de terror. Reconhecer e empregar os termos essenciais da oração, observando sua função dentro do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de exploração dos elementos da narrativa: descrição (personagem e espaço) e caracterização de tempo. - Atividades que explorem a identificação dos termos essenciais da oração dentro dos textos.
05	<ul style="list-style-type: none"> - Mensurar os conceitos apreendidos ao longo do trabalho com o gênero conto. - Analisar e interpretar diversos contos de terror para e identificar os diferentes tipos de sujeito. - Produzir contos de terror, seguindo suas características composicionais e linguísticas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de leitura e interpretação de contos de terror para identificação dos tipos de sujeito. - Atividades de exploração dos diferentes tipos de sujeito. - Atividades de produção de texto sobre o gênero conto de terror.

9º ANO

QUANT. DE AULAS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS
06	<ul style="list-style-type: none"> - Ler para analisar e conhecer a diversidade dos gêneros textuais. - Ler para compreender. - Ler para observar a função social da exposição oral. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação das turmas. - Apresentação das expectativas de aprendizagem e do plano de trabalho. - Leitura e análise de textos informativos.
06	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar textos orais e escritos, seguindo suas características composicionais e linguísticas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura e análise de textos orais e escritos sobre temas da atualidade e que dividem opiniões.
06	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar o gênero exposição oral observando o contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto). - Saber utilizar a língua como instrumento de comunicação em diferentes contextos. - Identificar os possíveis elementos constitutivos da organização interna do gênero. 	<ul style="list-style-type: none"> - Seleção de textos informativos e polêmicos para leitura e análise com enfoque no contexto de produção. - Estudo dos critérios para elaboração de uma exposição oral. - Apresentação de procedimentos e elaboração de regras para a organização de um texto expositivo oral. - Análise da linguagem que compõe o gênero.
06	<ul style="list-style-type: none"> - Diferenciar os aspectos da oralidade e da escrita. - Observar o emprego da língua oral, analisando suas variações. - Produzir, revisar e reescrever textos como uma prática social. 	<ul style="list-style-type: none"> - Seleção de temas que despertem interesse no público alvo da apresentação. - Pesquisa sobre os temas selecionados. - Organização da apresentação, observando conteúdo, características do gênero e materiais necessários para exposição. - Revisão e preparação dos textos para apresentação.
06	<ul style="list-style-type: none"> - Saber utilizar a língua como instrumento de comunicação em diferentes contextos. - Diferenciar os aspectos da oralidade e da escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> - Organização da sala para a realização do trabalho - Apresentação e Avaliação do trabalho.
06	<ul style="list-style-type: none"> - Ler para analisar e revisar o gênero. - Saber utilizar a língua como instrumento de comunicação em diferentes contextos. - Fazer uso da modalidade culta da língua, através do emprego da concordância verbal. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação dos produzidos pelos grupos através de elaboração de painel. - Atividades que explorem a utilização e emprego da concordância verbal.
	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar o gênero conto psicológico observando o 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de leitura e análise de contos com a

06	<p>contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar os possíveis elementos constitutivos da organização interna do gênero. 	<p>finalidade de explorar o contexto de produção (finalidade, especificidade do gênero, interlocutores, lugares preferenciais de circulação).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atividades para identificar a composição estrutural do conto - as partes que o compõem.
06	<ul style="list-style-type: none"> - Apropriar-se do gênero conto psicológico, observando o emprego da narrativa. - Apropriar-se da ortografia através da observação e da escrita das palavras. - Reconhecer palavras homônimas e parônimas, empregando-as adequadamente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividade de análise de contos psicológicos para identificação e diferenciação do tempo cronológico e psicológico. - Atividade de exploração dos textos com enfoque na ortografia. - Atividades que explorem no texto o uso adequado das palavras homônimas e parônimas.
06	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir conto explorando a técnica do flashback. - Produzir, revisar e reescrever textos como uma prática social. - Reconhecer e empegar os termos da oração, observando sua função dentro do texto. - Revisar e corrigir os textos produzidos. - Ler para revisar o próprio texto. - Aprimorar a leitura, observando a entonação e a pontuação. - Diferenciar frase, oração e período. 	<ul style="list-style-type: none"> - Proposta de produção de conto psicológico. - Atividade de correção (coletiva ou individual) propondo a reescrita do texto com enfoque na pontuação e ortografia. - Atividade de revisão sobre os termos da oração. - Atividades que explorem o reconhecimento e diferenciação entre frase, oração e período.

Observações:

A sistematização é uma rotina sugerida que poderá ser flexibilizada ou alterada pelo professor de acordo com a necessidade da turma. Também está sujeita a ocorrências ou situações que demandam replanejamento das atividades sugeridas.

Para exploração dos conteúdos bimestrais, utilizar as sequências didáticas produzidas em 2013, 2014 e 2015, além dos livros didáticos:

- Edições SM. Para Viver Juntos.
- Cereja, Português Linguagens.

3.2 2º BIMESTRE

6º ANO

QUANT. DE AULAS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS
05	<ul style="list-style-type: none"> - Ler para analisar e conhecer a diversidade dos gêneros textuais. - Ler para observar a função social do poema. - Analisar o gênero poema, observando as características composicionais. - Analisar o gênero poema observando o contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto). 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do gênero através da leitura de diferentes poemas. - Estudo de diferentes tipos poemas estabelecendo relações com outros textos. - Atividades que contemplem as especificidades do gênero poema.
05	<ul style="list-style-type: none"> - Ler para analisar e conhecer a diversidade dos gêneros. - Ler para observar a função social dos gêneros textuais. - Conhecer as características composicionais de um poema. - Associar o uso de determinados recursos gráficos, sonoros ou rítmicos ao tema de um poema. - Conhecer a sonoridade de um poema e empregar os diferentes recursos poéticos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de leitura e análise que explorem os elementos constitutivos do gênero poema. - Aplicação de atividades de exploração da constituição do poema (versos, estrofes). - Atividades de exploração da musicalidade do poema (rimas).
05	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir poemas, seguindo suas características composicionais e linguísticas. - Produzir, revisar e reescrever textos como uma prática social. - Ler para revisar o próprio texto. 	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de poema considerando suas condições de produção (finalidade, especificidade do gênero, interlocutores, lugares preferenciais de circulação). - Revisão e correção dos textos produzidos explorando o uso da pontuação.
05	<ul style="list-style-type: none"> - Ler para analisar a diversidade dos gêneros. - Conhecer as características composicionais de um cordel e a importância da Xilogravura para constituição do gênero. - Identificar os possíveis elementos constitutivos da 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de leitura e interpretação de textos em cordel. - Atividades que explorem as características composicionais do cordel e a xilogravura. - Atividades que contemplem os aspectos sonoros; ritmo e rimas dentro do cordel.

	<p>organização interna do gênero.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar os interlocutores prováveis de um texto, considerando o uso de expressão coloquial, jargão, gíria ou falar regional. - Perceber o emprego e o sentido da linguagem figurada dentro do texto em cordel. - Apropriar-se da ortografia através da observação e da escrita das palavras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Análise de textos em cordel, considerando o uso de expressão coloquial, jargão, gíria ou falar regional. - Atividades que explorem a utilização da linguagem denotativa e conotativa em textos de cordel. - Atividades que explorem a grafia correta das palavras. (M antes de P e B).
05	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e empregar algumas regras de concordância nominal para domínio do padrão culto da Língua. - Estabelecer relações com outros textos. - Reconhecer e empregar os adjetivos e as locuções, observando sua importância dentro do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades que explorem o uso da concordância nominal em relação à classe dos substantivos e adjetivos. - Atividades que explorem o emprego dos adjetivos e locuções adjetivas.
05	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir, revisar e reescrever textos como uma prática social. - Produzir texto em cordel, seguindo suas características composicionais e linguísticas. - Ampliar o vocabulário através do estudo das palavras sinônimas e antônimas 	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de texto em cordel considerando suas condições de produção (finalidade, especificidade do gênero, interlocutores, lugares preferenciais de circulação). - Revisão e correção dos textos produzidos. - Aplicação de atividades que explorem o uso dos sinônimos e antônimos.
05	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar o gênero verbete de dicionário observando o contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto). <p>Reconhecer por meio de características básicas, um verbete de dicionário.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades que explorem os elementos constitutivos do gênero verbete de dicionário. - Atividades que explorem o uso do dicionário na identificação dos elementos constitutivos do gênero.
05	<ul style="list-style-type: none"> - Empregar adequadamente a ordem alfabética das palavras. <p>Produzir verbete de dicionários, seguindo suas características composicionais e linguísticas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades que explorem as regras de apresentação das palavras de acordo com a ordem alfabética. - Atividades que explorem a produção de um verbete de dicionário considerando os elementos constitutivos do gênero.

7º ANO

QUANT. DE AULAS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS
06	<ul style="list-style-type: none"> - Ler para observar a função social do gênero memória. - Ler para identificar as especificidades do gênero memórias. - Reconhecer por meio das características notacionais, um texto de memórias. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do gênero memórias através da leitura de diversos textos. - Atividades que explorem as especificidades de um texto do gênero memórias.
06	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar textos seguindo suas características composicionais e linguísticas. - Analisar o gênero memórias observando o contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto). - Classificar e empregar os advérbios como elemento constituinte do gênero memórias, observando o seu valor semântico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura e análise de textos sobre memórias. - Estudo de diferentes textos de memória estabelecendo relações com outros tipos de textos. - Atividades que contemplem a identificação dos elementos do contexto de produção. - Atividades que explorem o uso de advérbios e locuções adverbiais nos textos de memórias.
06	<ul style="list-style-type: none"> - Observar e analisar as partes que compõem a construção de um texto de memória. - Observar na construção do texto e de suas unidades menores: parágrafos e frases. - Ampliar o vocabulário, através do emprego de palavras sinônimas. - Apropriar-se de algumas regras de concordância verbal para o domínio do padrão culto da Língua. 	<ul style="list-style-type: none"> - Composição estrutural de um texto do gênero Memórias, analisando as partes que o compõem. - Atividades que explorem o uso dos elementos essenciais na construção da paragrafação dos textos. - Atividades que contemplem o estudo das palavras sinônimas no gênero explorado. - Atividades que explorem o uso adequado da concordância verbal (verbo e sujeito simples e composto)
06	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir textos de memórias, seguindo suas características composicionais e linguísticas. - Revisar e reescrever textos como uma prática social. - Ler para revisar o próprio texto. - Apropriar-se de conceitos para a escolha adequada de um título para um texto de memória. - Aprimorar a leitura, observando a entonação e a 	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de texto de memória, considerando suas condições de produção (finalidade, especificidade do gênero, interlocutores, lugares preferenciais de circulação). - Revisão e correção dos textos produzidos. - Escolha de um texto para a exploração os conceitos sobre a escolha de um título. - Proposta de leitura para os alunos (escolher alguns textos

	pontuação.	produzidos e propor a leitura pelo aluno para a classe).
06	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar o gênero mito, observando o contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto). - Reconhecer e empregar corretamente os tempos verbais dentro do gênero. 	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura e análise de textos do gênero mito. - Atividades que contemplem a identificação dos elementos do contexto de produção. - Atividades que explorem o reconhecimento dos tempos verbais presentes do indicativo no gênero explorado. - Aplicação de atividades que explorem as especificidades do gênero mito.
06	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os possíveis elementos constitutivos do gênero mito. - Reconhecer elementos caracterizadores da narrativa (tempo e espaço) - Observar o emprego de alguns verbos como FAZER E HAVER, indicando tempo; e TER E VER, formas do singular e do plural. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de leitura e análise que explorem os elementos constitutivos do gênero mito. - Atividades que explorem a caracterização do tempo e do espaço da narrativa. - Atividades que explorem a caracterização do narrador como um elemento fundamental para construção e compreensão do texto.
06	<ul style="list-style-type: none"> - Usar a pontuação adequada ao empregar o discurso direto e indireto. - Empregar corretamente verbos impessoais como Haver e Fazer. - Observar o emprego de verbos como TER e VER, na 3ª pessoa do singular e do plural. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades que explorem o uso dos verbos FAZER E HAVER, indicando tempo; e TER E VER, formas do singular e do plural. - Atividades que explorem o uso do discurso direto e indireto.
06	<ul style="list-style-type: none"> - Apropriar-se do gênero mito através do reconto e da reescrita. - Revisar e reescrever textos como uma prática social. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de reconto e reescrita do gênero mitos. - Correção e revisão dos textos recontados e reescritos: escolha de um texto de aluno para correção coletiva na lousa, enfocando alguns aspectos linguísticos (pontuação, ortografia).

8º ANO

QUANT. DE AULAS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS
05	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, observar e analisar diferentes biografias e autobiografias, reconhecendo suas características composicionais e linguísticas. - Observar e analisar os elementos que compõem a construção de uma biografia e autobiografia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do gênero biografia e autobiografia. - Exploração dos elementos característicos de cada gênero. - Aplicação de atividades que explorem os elementos essenciais para a construção de uma biografia e autobiografia.
05	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer por meio de características básicas os elementos que diferenciam uma biografia de autobiografia. - Empregar os advérbios e locuções adverbiais, percebendo sua importância e função dentro do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades que contemplem os elementos característicos do gênero biografia e autobiografia, enfocando as especificidades e diferenças. - Atividades que explorem os advérbios e locuções adverbiais dentro do gênero explorado.
05	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir biografia ou autobiografia, seguindo suas características composicionais e linguísticas. - Produzir, revisar e reescrever textos como uma prática social. - Apropriar-se, através da revisão constante, das regras de acentuação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de textos do gênero Biografia e Autobiografia considerando suas condições de produção (finalidade, especificidade do gênero, interlocutores, lugares preferenciais de circulação). - Revisão e correção dos textos produzidos. - Correção e reescrita dos textos produzidos com enfoque na paragrafação.
05	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e identificar os diferentes tipos de predicado. - Conhecer e identificar o predicativo, observando o seu valor semântico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades que explorem a identificação dos diferentes tipos de predicado. - Atividades que explorem a identificação do predicativo e seu valor semântico.
05	<ul style="list-style-type: none"> - Ler e analisar textos seguindo suas características composicionais e linguísticas. - Analisar textos do gênero memórias observando o contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto). 	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura e análise de textos sobre memórias. - Atividades explorando o uso dos advérbios e locuções adverbiais (Adjunto adverbial); - Atividades que explorem a classificação das palavras de acordo com a posição da sílaba tônica.

05	<ul style="list-style-type: none"> - Empregar os advérbios e locuções adverbiais, percebendo a sua importância e função dentro do texto. - Apropriar-se, através da revisão constante, das regras de acentuação. 	
05	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir texto do gênero memórias, seguindo suas características composicionais e linguísticas. - Apropriar-se, através da revisão constante, das regras de acentuação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura e análise de textos sobre memórias. - Atividades que explorem as regras de acentuação; monossílabas, oxítonas e paroxítonas.
05	<ul style="list-style-type: none"> - Revisar e reescrever textos como uma prática social. - Produzir, revisar e reescrever textos como uma prática social. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo de diferentes textos de memória estabelecendo relações com outros tipos de textos. - Atividades de correção, leitura e reescrita dos textos produzidos.

9º ANO

QUANT. DE AULAS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS
06	<ul style="list-style-type: none"> - Ler para analisar e conhecer a diversidade dos gêneros. - Ler para analisar e produzir textos argumentativos, observando o contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto). - Identificar os possíveis elementos constitutivos da carta argumentativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do gênero carta argumentativa através da leitura e análise. - Estudo de diferentes tipos de cartas estabelecendo relações com outros textos. - Atividades que contemplem as especificidades do gênero carta argumentativa. - Aplicação e atividades que explorem os elementos da carta argumentativa.
06	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e analisar as partes da carta argumentativa - Observar e identificar na construção do texto suas unidades menores: parágrafos e frases. - Fixar as regras de concordância nominal e aplicá-las. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades que explorem as partes que compõem a carta argumentativa. - Atividades que explorem a construção das frases e dos parágrafos. - Atividades que contemplem a utilização das regras de concordância nominal.
06	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer, por meio das características básicas, a carta argumentativa. - Produzir e analisar cartas com a função argumentativa, seguindo suas características composicionais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades que explorem as partes que compõem a carta argumentativa. - Atividades que analisem a estrutura e a função da carta argumentativa.
06	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir cartas com a função argumentativa, seguindo suas características, seguindo suas características composicionais e linguísticas. - Produzir, revisar e reescrever textos como uma prática social. 	<ul style="list-style-type: none"> - Proposta de produção textual do gênero carta argumentativa. - Correção e reescrita dos textos produzidos - Leitura para analisar e revisar os textos produzidos.
06	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, observar e analisar diferentes textos dissertativos, reconhecendo suas características composicionais e linguísticas. - Observar a estrutura do texto argumentativo, analisando a importância da progressão temática. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de diversos textos para exploração da argumentação e emprego do título. - Atividades que explorem as especificidades de um texto dissertativo. - Atividades que explorem as conjunções coordenadas,

	- Reconhecer as conjunções coordenadas, observando seu valor semântico e sua função no texto.	seu valor semântico e sua função no texto.
06	- Ler, observar e analisar diversos textos dissertativos, reconhecendo suas características composicionais e linguísticas. - Conhecer o emprego e a função das orações coordenadas dentro do texto.	- Leitura e análise de textos dissertativos para a identificação e compreensão das características do gênero. - Atividades que explorem a função das orações coordenadas dentro do texto.
06	- Produzir textos dissertativos, seguindo suas características composicionais e linguísticas. - Produzir, revisar e reescrever textos como uma prática social.	- Aplicação de atividades que explorem os elementos essenciais para a construção de um texto dissertativo. - Apresentação de diversos temas a serem explorados para a construção de um texto dissertativo. - Produção de texto dissertativo considerando suas condições de produção (finalidade, especificidade do gênero, interlocutores, lugares preferenciais de circulação).
06	- Observar e analisar os elementos que compõem a construção de um texto dissertativo. - Observar o emprego da pontuação dentro do período composto. - Revisar e reescrever textos como uma prática social.	- Revisão e correção dos textos produzidos. - Apresentação através de murais ou leitura em sala dos textos elaborados.

Observações:

A sistematização é uma rotina sugerida que poderá ser flexibilizada ou alterada pelo professor de acordo com a necessidade da turma. Também está sujeita a ocorrências ou situações que demandam replanejamento das atividades sugeridas.

Para exploração dos conteúdos bimestrais, utilizar as sequências didáticas produzidas em 2013, 2014 e 2015, além dos livros didáticos:

- Edições SM. Para Viver Juntos.
- Cereja, Português Linguagens.

3.3 3º BIMESTRE

6º ANO

QUANT. DE AULAS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS
05	<ul style="list-style-type: none"> - Ler para analisar e conhecer a diversidade dos gêneros textuais. - Ler para observar a função social do gênero relato. - Analisar o gênero contos populares observando as características composicionais. - Analisar o gênero conto popular observando o contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto). 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do gênero contos populares através da leitura de diferentes textos. - Estudo de diferentes contos populares estabelecendo relações com outros textos. - Atividades que contemplem as especificidades do gênero conto popular. - Atividades que contemplem a identificação dos elementos do contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto).
05	<ul style="list-style-type: none"> - Refletir sobre a questão da variação linguística (social e regional). - Conhecer a estrutura do conto popular e as partes que o compõem. - Observar aspectos do uso da Língua relacionados às variedades linguísticas. - Conhecer aspectos da fonologia, através do estudo dos encontros vocálicos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de leitura e análise que explorem os elementos constitutivo do gênero conto popular. - Atividades de exploração dos elementos constituintes do conto popular. - Atividades que explorem as variedades linguísticas presentes nos textos explorados. - Atividades que explorem os encontros vocálicos.
05	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir, revisar e reescrever textos como uma prática social. - Ler para revisar o próprio texto. - Apropriar-se da pontuação empregada na produção do gênero. - Apropriar-se da ortografia através da observação e da escrita das palavras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de contos populares, considerando suas condições de produção (finalidade, especificidade do gênero, interlocutores, lugares preferenciais de circulação). - Atividades de correção e revisão partindo dos textos produzidos enfocando a pontuação empregada - Revisão e reescrita dos textos produzidos, observando a paragrafação.
05	<ul style="list-style-type: none"> - Ler para analisar e conhecer a diversidade dos gêneros textuais. - Analisar o gênero conto de assombração, observando o contexto de produção (interlocutores, 	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação de atividade de análise de contos de assombração considerando suas condições de produção (finalidade, especificidade do gênero, interlocutores, lugares preferenciais de circulação).

	<p>finalidade, suporte e circulação do texto).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer e empregar os artigos definidos e indefinidos, observando o emprego dentro dos textos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades que explorem a identificação, o uso e a função dos artigos definidos e indefinidos dentro do texto.
05	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os possíveis elementos constitutivos da organização interna do gênero. - Observar e empregar adequadamente a separação de sílabas. - Identificar a sílaba tônica e classificar as palavras a partir de sua tonicidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades que explorem os elementos constitutivos do gênero contos de assombração. - Atividades que explorem a separação de sílabas. - Atividades que explorem a identificação e classificação da sílaba tônica.
05	<ul style="list-style-type: none"> - Ler para observar a função social dos gêneros textuais. - Conhecer aspectos da fonologia, através do estudo de dígrafos, encontros consonantais e vocálicos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades que explorem a estrutura dos contos de assombração e partes que o compõem, observando o emprego da descrição. - Atividades que explorem os estudos dos dígrafos, encontros consonantais e encontros vocálicos.
05	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir contos de assombração seguindo, suas características composicionais e linguísticas. - Produzir, revisar e reescrever textos como uma prática social. - Apropriar-se da pontuação empregada na produção do gênero. - Apropriar-se da ortografia através da observação e da escrita das palavras. (uso de J e G) 	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de contos de assombração. - Atividade de correção (coletiva ou individual) propondo a reescrita do texto com enfoque na pontuação e ortografia.
05	<ul style="list-style-type: none"> - Revisar e reescrever textos como uma prática social. - Apropriar-se da pontuação empregada na produção do gênero. - Apropriar-se da ortografia através da observação e da escrita das palavras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Correção e revisão (coletiva ou individual) propondo a reescrita do texto com enfoque na pontuação (discurso direto) e ortografia.
05	<ul style="list-style-type: none"> - Ler textos distintos para apreciar uma boa leitura. - Ler para analisar e compreender a diversidade dos gêneros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura e interpretação de contos populares e contos de assombração. - Atividades de leitura e análise de contos populares e

	<ul style="list-style-type: none">- Ler para compreender.- Apropriar-se da ortografia através da observação e da escrita das palavras.	<ul style="list-style-type: none">contos de assombração.- Proposta de atividades de leitura dos contos produzidos pelos alunos.
--	---	--

7º ANO

QUANT. DE AULAS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS
06	<ul style="list-style-type: none"> - Ler para analisar e conhecer a diversidade dos gêneros textuais. - Ler para observar a função social do gênero carta pessoal. - Ler para identificar as especificidades do gênero carta pessoal. - Reconhecer por meio das características notacionais, uma carta. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do gênero carta pessoal. - Atividades que explorem as especificidades de uma carta pessoal.
06	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar textos do gênero carta pessoal seguindo suas características composicionais e linguísticas. - Analisar o gênero cartas observando o contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto). - Observar o emprego da língua e suas variações dentro de uma carta. - Revisar os pronomes e utilizá-los adequadamente dentro do texto, principalmente os de tratamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura e análise de cartas pessoais. - Estudo de diferentes cartas estabelecendo relações com outros tipos de textos. - Atividades que contemplem a identificação dos elementos do contexto de produção. - Atividades que contemplem o emprego da língua em diferentes contextos. - Atividades que explorem o emprego dos pronomes como elemento de coesão textual.
06	<ul style="list-style-type: none"> - Observar e analisar as partes que compõe a construção de uma carta pessoal/ e-mail. - Observar na construção do texto e de suas unidades menores: parágrafos e frases. - Conhecer o vocativo e o seu emprego na composição do gênero. 	<ul style="list-style-type: none"> - Composição estrutural da carta pessoal - as partes que a compõem. - Atividades que explorem o uso dos elementos essenciais na construção da paragrafação dos textos. - Atividade que explorem a utilização do vocativo.
06	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir carta pessoal, seguindo suas características composicionais e linguísticas. - Produzir, revisar e reescrever textos como uma prática social. - Apropriar-se de algumas regras de acentuação gráfica. (Ditongos e Hiatos) 	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de carta pessoal considerando suas condições de produção (finalidade, especificidade do gênero, interlocutores, lugares preferenciais de circulação). - Revisão e reescrita das cartas produzidas. - Atividades de acentuação dos ditongos e hiatos.

06	<ul style="list-style-type: none"> - Ler para analisar e conhecer a diversidade dos gêneros textuais. - Ler para observar a função social. - Analisar o gênero carta de leitor observando o contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto). - Reconhecer e empregar corretamente os verbos no modo subjuntivo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do gênero carta de leitor. - Leitura e análise de diferentes cartas de leitor. - Atividade que explorem os elementos constitutivos da carta de leitor. - Atividades que explorem o uso dos verbos no modo subjuntivo dentro do texto.
06	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir carta de leitor, seguindo suas características composicionais e linguísticas. - Ler para revisar o próprio texto. - Revisar e reescrever textos como uma prática social. 	<ul style="list-style-type: none"> - Proposta de produção de carta de leitor considerando suas características composicionais e linguísticas. - Correção e revisão dos textos produzidos, observando o emprego dos parágrafos.
06	<ul style="list-style-type: none"> - Ler para observar a função social dos gêneros textuais. - Analisar textos para identificar suas características composicionais e linguísticas. - Identificar a sílaba tônica e classificar as palavras a partir da sua posição. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação, leitura e análise de cartas de reclamação. - Atividades de comparação entre cartas pessoais, cartas de leitor e cartas de reclamação. - Atividades de exploração da sílaba tônica a partir do texto.
06	<ul style="list-style-type: none"> - Ler para analisar e conhecer a diversidade dos gêneros textuais. - Ler para estabelecer relações com outros textos. - Analisar o gênero carta de reclamação observando o contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto). 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do gênero carta de reclamação. - Leitura e análise de diferentes cartas de reclamação. - Atividades que explorem o gênero carta de reclamação observando o contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto).
06	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os possíveis elementos constitutivos da organização interna do gênero carta de reclamação. - Produzir carta de reclamação, seguindo suas características composicionais e linguísticas. - Ler para revisar o próprio texto. - Revisar e reescrever textos como uma prática social. Observar e revisar as regras de acentuação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades que contemplem os elementos constitutivos da organização interna do gênero carta de reclamação. - Atividades de acentuação - Proposta de produção de carta de reclamação considerando suas características composicionais e linguísticas. - Correção e revisão dos textos produzidos.

8º ANO

QUANT. DE AULAS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS
05	<ul style="list-style-type: none"> - Ler para analisar e conhecer a diversidade dos gêneros textuais. - Ler para observar a função social do gênero entrevista. - Ler para compreender. - Analisar o gênero entrevista, seguindo suas características composicionais e linguísticas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Introdução ao gênero entrevista através da leitura de alguns textos. - Atividades que explorem as características composicionais do gênero entrevista. - Atividades para identificar a estrutura composicional de uma entrevista. - Leitura e análise de entrevistas.
05	<ul style="list-style-type: none"> - Ler para estabelecer relações com outros textos. - Analisar o gênero entrevista observando o contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto). - Analisar a entrevista, observando a sua função social. - Conhecer e identificar os complementos verbais da oração para poder empregá-los adequadamente na construção do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo de diferentes entrevistas estabelecendo relações com outros tipos de textos. - Atividades que contemplem a identificação dos elementos do contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto). - Atividades que contemplem o estudo dos complementos verbais.
05	<ul style="list-style-type: none"> - Comparar a entrevista oral à escrita, analisando suas semelhanças e diferenças. - Produzir e analisar entrevistas orais e escritas, seguindo suas características. - Fazer uso da língua oral e de seus recursos em diferentes situações de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades que explorem as semelhanças e diferenças da entrevista oral à escrita. - Proposta de elaboração de uma entrevista oral ou escrita (escolha do entrevistado a critério do aluno).
05	<ul style="list-style-type: none"> - Revisar e reescrever textos como uma prática social. - Apropriar-se da ortografia através da observação e da escrita das palavras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação das entrevistas produzidas pela classe (as entrevistas podem ser lidas ou apresentadas em um painel). - Atividades que explorem a escrita correta de certas palavras.
05	<ul style="list-style-type: none"> - Ler para analisar e conhecer a diversidade dos gêneros textuais. - Ler para observar a função social dos gêneros textuais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do gênero texto de divulgação científica. - Leitura e análise de diversos textos dramáticos. - Atividade que explorem o contexto de produção de um texto de divulgação científica (interlocutores, finalidade, suporte e

	- Analisar o gênero texto de divulgação científica, observando o contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto).	circulação do texto).
05	- Reconhecer, por meio de características notacionais, de um texto de divulgação científica. - Conhecer os elementos estruturais do texto de divulgação científica. - Analisar a importância dos termos acessórios (adjunto adnominal) na construção das orações e dos textos.	- Apresentação de diferentes tipos de textos para a identificação das características notacionais de um texto de divulgação científica. - Atividades que explorem os elementos estruturais de um texto de divulgação científica. - Atividades que explorem os termos acessórios (adjunto adnominal).
05	- Revisar e reescrever textos como uma prática social. - Revisar a pontuação empregada nos textos produzidos. - Reescrever textos como uma prática social. - Apropriar-se da ortografia através da observação e da escrita das palavras. Emprego de S, SS, Ç, X e do Z.	- Proposta de reescrita de textos, adequando-os à dramatização. - Atividades de revisão e correção dos textos produzidos observando a utilização da pontuação adequada. - Atividades que contemplem o emprego de S, SS, Ç, X e Z.
05	- Reescrever e revisar e textos como uma prática social. - Apropriar-se da pontuação empregada na produção do gênero proposto. - Analisar textos para buscar informações. - Identificar os possíveis elementos constitutivos na organização do gênero.	- Continuação da revisão e reescrita dos textos produzidos observando a utilização da pontuação adequada. - Leitura e interpretação de textos de divulgação científica. - Atividades que explorem os elementos característicos de um texto de divulgação científica.
05	- Ler para compreender. - Ler textos distintos para apreciar uma boa leitura. - Aprimorar a leitura, observando a entonação e a pontuação. - Apropriar-se da ortografia através da observação e da escrita das palavras.	- Atividades de leitura e análise de entrevistas ou textos de divulgação científica. - Proposta de atividades de leitura das entrevistas e dos textos de divulgação científica reescritos pelos alunos. - Atividades que explorem a escrita correta de certas palavras.

9º ANO

QUANT. DE AULAS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS
06	<ul style="list-style-type: none"> - Ler para compreender. - Ler para analisar e conhecer a diversidade dos gêneros textuais. - Identificar a finalidade diferentes textos. - Analisar texto argumentativo observando o contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto). 	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura e análise de um artigo de opinião. - Atividades que explorem a finalidade e o contexto de produção dos textos argumentativos (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto).
06	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar textos argumentativos, seguindo suas características composicionais e linguísticas (organização estrutural). - Ler para compreender. 	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura e análise de textos argumentativos sobre temas da atualidade e que dividem opiniões. - Leitura de diversos artigos de opinião estabelecendo relações com outros tipos de textos. - Atividades que contemplem o emprego da língua em diferentes contextos.
06	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os possíveis elementos constitutivos do texto argumentativo (progressão temática). - Observar a estrutura do texto argumentativo, analisando a importância da progressão temática. - Ler para compreender. - Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la dentro de um artigo de opinião. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de estudo dos elementos constitutivos do artigo de opinião. - Atividades que explorem a organização das partes que compõem um artigo de opinião (tese e argumento - progressão temática) - Atividades de interpretação para identificação da progressão temática.
06	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir textos como uma prática social. - Produzir artigo de opinião seguindo suas características composicionais e linguísticas. - Ler para compreender. - Revisar e empregar corretamente os pronomes relativos e observar o seu emprego nos textos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de temas que gerem opiniões divergentes para elaboração de um artigo de opinião. - Produção de textos: artigo de opinião utilizando uma questão polêmica. - Atividades que explorem o emprego dos pronomes relativos nos textos.
06	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir artigo de opinião seguindo suas características composicionais e linguísticas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de textos: artigo de opinião utilizando uma questão polêmica.

	- Revisar e reescrever textos como uma prática social.	- Revisão e correção dos textos produzidos.
06	- Ler para compreender. - Ler para analisar e revisar o gênero. - Analisar o gênero editorial observando o contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto). - Ler para compreender e analisar o gênero editorial. - Reconhecer a conjunção integrante e a sua função no texto.	- Apresentação de atividades de leitura do gênero editorial com a finalidade de explorar o contexto de produção (finalidade, especificidade do gênero, interlocutores); - Atividades que explorem a conjunção integrante e a sua função no texto.
06	- Identificar os possíveis elementos constitutivos da organização interna do gênero editorial. - Reconhecer por meio das características notacionais um editorial. - Apropriar-se da pontuação empregada na produção do gênero proposto.	- Atividades que explorem as características notacionais de um editorial. - Atividades que explorem o emprego do título e a diagramação do jornal. - Atividades que explorem a utilização da pontuação adequada.
06	- Conhecer o emprego e a função das orações subordinadas substantivas dentro do texto.	- Atividades que explorem o emprego e a função das orações subordinadas substantivas dentro do texto.
06	- Identificar as orações adjetivas, identificando suas particularidades. - Ler para compreender. - Ler para analisar e conhecer a diversidade dos gêneros textuais. - Ler e analisar editoriais de jornais e revistas, observando sua função no texto.	- Atividades que explorem a identificação das orações adjetivas, identificando suas particularidades. - Leitura para análise dos elementos utilizados pelo jornal para convencer o leitor.

Observações:

A sistematização é uma rotina sugerida que poderá ser flexibilizada ou alterada pelo professor de acordo com a necessidade da turma. Também está sujeita a ocorrências ou situações que demandam replanejamento das atividades sugeridas.

Para exploração dos conteúdos bimestrais, utilizar as sequências didáticas produzidas em 2013, 2014 e 2015, além dos livros didáticos:

- Edições SM. Para Viver Juntos.
- Cereja, Português Linguagens.

3.4 4º BIMESTRE

6º ANO

QUANT. DE AULAS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS
05	<ul style="list-style-type: none"> - Ler textos de gêneros distintos para apreciar uma boa leitura. - Ler para analisar e conhecer a diversidade dos gêneros textuais. - Ler para observar a função social do gênero notícias. - Analisar o gênero notícias observando o contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto). 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do gênero notícias através da leitura de vários textos. - Estudo de diferentes notícias estabelecendo relações com outros textos. - Atividades que contemplem a identificação dos elementos do contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto).
05	<ul style="list-style-type: none"> - Ler e analisar o gênero notícias observando as características composicionais. - Ler para analisar e conhecer a diversidade dos gêneros. - Ler para observar a função social dos gêneros textuais. - Reconhecer e apropriar-se do emprego dos pronomes pessoais nos textos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de leitura e análise que explorem os elementos constitutivos do gênero notícias. - Atividades que explorem a função social presentes nos textos explorados. - Atividades que explorem as especificidades do gênero. - Atividades que explorem os pronomes pessoais e dentro do texto.
05	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os elementos constitutivos do gênero notícias. - Reconhecer por meio das características notacionais, uma notícia. - Analisar notícias, observando seus aspectos notacionais. - Apropriar-se da ortografia através da observação e da escrita das palavras (uso de x e ch). 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de exploração dos aspectos constitutivos da notícia: título (manchete), lead e corpo, legenda. - Atividades de análise de notícias com foco nos aspectos notacionais. - Atividades de ortografia explorando a escrita das palavras com x ou ch.
05	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir notícias seguindo suas características composicionais e linguísticas. - Produzir e revisar textos como uma prática social; - Apropriar-se da ortografia através da observação e da escrita das palavras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de produção de notícias. - Atividades de correção e revisão partindo dos textos produzidos enfocando a pontuação empregada e a paragrafação. - Atividades de revisão dos textos produzidos enfocando os aspectos ortográficos.

05	<ul style="list-style-type: none"> - Reescrever textos como uma prática social. - Reconhecer e apropriar-se do emprego dos pronomes possessivos e demonstrativos dentro dos textos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de reescrita dos textos produzidos. - Atividades que explorem os pronomes possessivos e demonstrativos dentro do texto.
05	<ul style="list-style-type: none"> - Ler para observar a função social dos gêneros textuais. - Identificar os possíveis elementos constitutivos da organização interna do gênero HQ. - Fazer uso da língua e seus recursos em diferentes situações de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades que explorem os elementos constitutivos do gênero Histórias em Quadrinhos. - Atividades que explorem a estrutura das Histórias em Quadrinhos.
05	<ul style="list-style-type: none"> - Ler textos distintos para apreciar uma boa leitura. - Ler para analisar e compreender a diversidade dos gêneros. - Leitura e análise de diferentes HQs para conhecer os elementos que diferenciam esse gênero dos demais. - Observar o emprego dos balões nas HQs. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de leitura e análise de HQs com o objetivo de compreender as especificidades do gênero. - Atividade que explorem o uso dos balões dentro das HQs. - Atividade que explorem o uso das legendas dentro das HQs.
05	<ul style="list-style-type: none"> - Observar e empregar as onomatopeias como recursos das Histórias em Quadrinhos. - Reconhecer as interjeições e verificar seu papel dentro das Histórias em Quadrinhos. - Produzir histórias em quadrinhos, seguindo suas características composicionais e linguísticas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividade que explorem o uso das onomatopeias como recursos das HQs. - Atividades de exploração das interjeições enfocando a sua função dentro das HQs. - Atividades de produção de HQs considerando os aspectos notacionais explorados, como balões e onomatopeias.
05	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer uso da língua e seus recursos em diferentes situações de comunicação. - Aprofundar o estudo dos pronomes como elementos coesivos do texto. - Analisar e corrigir as HQs produzidas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de exploração dos pronomes indefinidos e interrogativos. - Atividades de leitura e análise das HQs produzidas pelos alunos.

7º ANO

QUANT. DE AULAS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS
06	<ul style="list-style-type: none"> - Ler para analisar e conhecer a diversidade dos gêneros textuais. - Ler para observar a função social do gênero verbete de enciclopédia. - Ler para identificar as especificidades do gênero verbete de enciclopédia. - Reconhecer por meio das características notacionais, um verbete de enciclopédia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do gênero verbete de enciclopédia. - Atividades que explorem as especificidades de um verbete de enciclopédia. - Atividades que explorem as características notacionais, um verbete de enciclopédia.
06	<ul style="list-style-type: none"> - Ler e analisar verbetes enciclopédicos observando o contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto). - Comparar textos buscando semelhanças e diferenças quanto ao gênero. - Observar o emprego da descrição dentro de um verbete de enciclopédia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura e análise de verbetes de enciclopédia. - Estudo de diferentes verbetes estabelecendo relações com outros tipos de textos. - Atividades que contemplem a identificação dos elementos do contexto de produção. - Atividades que contemplem o emprego dos elementos descritivos no verbete.
06	<ul style="list-style-type: none"> - Ler e analisar verbetes enciclopédicos, apropriando-se de seus aspectos composicionais e discursivos. - Reconhecer e empregar corretamente os tempos verbais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades que explorem os elementos composicionais e discursivos nos verbetes de enciclopédia. - Atividade que explorem o emprego dos verbos (modo subjuntivo).
06	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir verbetes de enciclopédia, seguindo suas características composicionais e linguísticas. - Ler para revisar o próprio texto. - Produzir, revisar e reescrever textos como uma prática social. 	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de verbete de enciclopédia considerando suas condições de produção (finalidade, especificidade do gênero, interlocutores, lugares de circulação). - Revisão e reescrita dos verbetes de enciclopédia produzidos.
06	<ul style="list-style-type: none"> - Ler para analisar e conhecer a diversidade dos gêneros textuais. - Analisar o gênero resumo observando o contexto de 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do gênero resumo. - Leitura e análise de diferentes tipos de resumos. - Atividade que explorem os elementos constitutivos

	<p>produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar os possíveis elementos constitutivos do gênero resumo. - Observar o emprego das preposições e seu valor semântico. 	<p>do resumo.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atividades que contemplem o emprego das preposições e seu valor semântico dentro do texto.
06	<ul style="list-style-type: none"> - Comparar textos buscando semelhanças e diferenças quanto ao gênero. - Sintetizar textos, identificando as ideias principais e secundárias. - Apropriar-se de regras de acentuação gráfica (paroxítonas) 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividade de leitura e análise de diferentes tipos de resumos com foco na identificação das ideias principais. - Atividades que explorem as regras de acentuação gráfica (paroxítonas).
06	<ul style="list-style-type: none"> - Observar a ordenação de parágrafos como elementos de construção de sentidos dos textos. - Usar a pontuação adequada na construção dos parágrafos, valorizando a construção de períodos claros e coesos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades que contemplem a ordenação de parágrafos visando à construção de sentidos dos textos explorados. - Atividades de exploração do uso da pontuação para a construção de períodos claros e coesos.
06	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir resumos seguindo suas características composicionais. - Revisar e reescrever textos como uma prática social. - Ler para revisar o próprio texto. 	<p>Proposta de produção de resumo, considerando suas características composicionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Correção e revisão dos textos produzidos com enfoque na pontuação.
06	<ul style="list-style-type: none"> - Aprimorar a leitura, observando a entonação e a pontuação. - Conhecer e empregar regras de concordância nominal e verbal para domínio do padrão culto da Língua. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de leitura dos resumos produzidos para a avaliação da entonação e pontuação empregadas. - Atividades que explorem o emprego das regras de concordância nominal e verbal, dentro dos textos.

8º ANO

QUANT. DE AULAS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS
05	<ul style="list-style-type: none"> - Ler para analisar e conhecer a diversidade dos gêneros textuais. - Ler para observar a função social do gênero debate. - Conhecer os aspectos que compõem o gênero debate para poder produzi-lo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Introdução ao gênero debate através da leitura de alguns textos. - Leitura e análise de textos que tragam questões polêmicas que gerem debates.
05	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar e produzir os gêneros, observando o contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto). - Identificar os possíveis elementos constitutivos da organização interna do gênero. - Apropriar-se da organização estrutural de um debate. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades para identificar a estrutura composicional de um debate. - Estudo de diferentes textos estabelecendo relações com outros gêneros. - Atividades que contemplem a identificação dos elementos do contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto).
05	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer uso da língua e de seus recursos em diferentes situações de comunicação. - Observar e identificar na construção do texto suas unidades menores: parágrafos e frases. - Conhecer as conjunções como elemento de coesão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades que explorem os recursos comunicativos em diferentes situações (trabalho, reuniões, etc). - Atividades que explorem a identificação das ideias principais. - Atividades que contemplem o estudo das conjunções utilizando-as como elementos de coesão nos textos.
05	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir momentos de discussão através do debate. - Revisar e reescrever textos como uma prática social. - Apropriar-se da ortografia através da observação e da escrita das palavras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Organização da classe em grupos para discussão de temas escolhidos. - Produzir síntese das discussões realizadas pelos grupos com relação aos assuntos colocados em pauta.
05	<ul style="list-style-type: none"> - Ler para analisar e conhecer a diversidade dos gêneros textuais. - Conhecer a crônica como um gênero, observando suas características composicionais e buscando semelhanças e diferenças com outros textos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do gênero crônica. - Leitura e análise de diversas crônicas. - Atividade que explorem o contexto de produção das crônicas (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto).
05	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os possíveis elementos constitutivos da organização interna do gênero. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de diferentes tipos de textos para a identificação dos elementos constitutivos do gênero crônica,

	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os elementos estruturais do gênero crônica. - Construir o conceito de complemento nominal para poder identificá-lo na construção do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades que explorem os elementos estruturais da crônica. - Atividades que explorem o complemento nominal na construção do texto.
05	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir crônicas seguindo suas características composicionais. - Revisar e reescrever textos como uma prática social. - Ler para revisar o próprio texto. 	<ul style="list-style-type: none"> - Produção escrita de crônicas considerando suas características composicionais. - Revisão e correção dos textos produzidos observando a utilização da pontuação nos parágrafos.
05	<ul style="list-style-type: none"> - Reescrever e revisar e textos como uma prática social. - Apropriar-se da pontuação empregada na produção do gênero proposto. - Apropriar-se do emprego da crase para domínio do padrão culto da Língua. 	<ul style="list-style-type: none"> - Revisão e correção dos textos produzidos observando a constituição do gênero. - Sistematização de regras para uso da crase.
05	<ul style="list-style-type: none"> - Ler e analisar diversas crônicas buscando semelhanças e diferenças com outros textos. - Apropriar-se do emprego da crase para domínio do padrão culto da Língua. 	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura e análise de diversas crônicas destacando as semelhanças e diferenças com outros textos. - Atividades que explorem as regras de uso da crase.

9º ANO

QUANT. DE AULAS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS
06	<ul style="list-style-type: none"> - Ler para compreender. - Conhecer o gênero resenha, buscando semelhanças e diferenças com outros textos. - Identificar os possíveis elementos constitutivos da organização interna do gênero. (organização estrutural da resenha). 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de vários exemplos de resenhas críticas para exploração dos elementos constitutivos do gênero. - Atividades de análise de resenha crítica comparando com o gênero resumo explorando os elementos semelhantes e diferentes.
06	<ul style="list-style-type: none"> - Ler para compreender. - Identificar os possíveis elementos constitutivos da organização interna do gênero. (organização estrutural da resenha). 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de análise de resenha crítica explorando os elementos semelhantes e diferentes. - Apresentação de vários exemplos de resenhas críticas para exploração dos elementos constitutivos do gênero.
06	<ul style="list-style-type: none"> - Ler para compreender. - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros. - Analisar textos observando o contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação). 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de atividades de leitura do gênero resenha com a finalidade de explorar o contexto de produção (finalidade, especificidade do gênero, interlocutores).
06	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir resenhas seguindo suas características composicionais e linguísticas. - Reconhecer as conjunções adverbiais e sua função no texto. - Empregar corretamente as conjunções adverbiais, observando seu valor semântico e sua importância na articulação do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de textos: resenha crítica. - Propor atividades que explorem as conjunções adverbiais e sua função no texto.
06	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar elementos de coesão e observar a importância deles na construção do texto. - Revisar e reescrever textos como uma prática social. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades que explorem o uso dos elementos de coesão na construção do texto. - Revisão e reescrita dos textos produzidos.

06	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer por meio de características notacionais, uma propaganda. - Identificar os possíveis elementos constitutivos da organização interna do gênero propaganda. - Analisar o gênero observando o contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto). - Identificar as orações subordinadas adverbiais, identificando suas particularidades e função no texto. 	<p>Apresentação de atividades de leitura e análise do gênero propaganda com a finalidade de explorar o contexto de produção (finalidade, especificidade do gênero, interlocutores, suporte);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atividade que explorem o uso das conjunções adverbiais.
06	<ul style="list-style-type: none"> - Apropriar-se do gênero propaganda, observando sua finalidade e reconhecendo as principais características da linguagem empregada. - Fazer uso das figuras de linguagem dentro da propaganda. - Fazer uso da língua e de seus recursos em diferentes situações de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de análise de propaganda enfocando o uso das figuras de linguagem. - Atividades que explorem o reconhecimento das figuras de linguagem no gênero propaganda. - Atividades com enfoque nas figuras de linguagem.
06	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir textos do gênero propaganda observando o contexto de produção. (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto). - Fazer uso da língua e de seus recursos em diferentes situações de uso. Revisar e reescrever textos como uma prática social. - Ler para revisar o próprio texto. - Identificar as orações subordinadas adverbiais e sua função no texto. 	<ul style="list-style-type: none"> - Proposta de produção de texto do gênero propaganda. - Reescrita dos textos produzidos. - Leitura para analisar e revisar os textos produzidos. - Atividades de correção e reescrita dos textos produzidos. Atividades que explorem o emprego e a função das orações adverbiais.
06	<ul style="list-style-type: none"> - Apropriar-se da ortografia através da observação e da escrita das palavras. Empregar a regência verbal e nominal de acordo com o padrão culto da língua. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades que explorem o emprego de certas palavras. - Atividades que explorem o emprego da regência verbal e nominal. - Leitura e análise de textos de diferentes gêneros.

Observações:

A sistematização é uma rotina sugerida que poderá ser flexibilizada ou alterada pelo professor de acordo com a necessidade da turma. Também está sujeita a ocorrências ou situações que demandam replanejamento das atividades sugeridas.

Para exploração dos conteúdos bimestrais, utilizar as sequências didáticas produzidas em 2013, 2014 e 2015, além dos livros didáticos:

- Edições SM. Para Viver Juntos.
- Cereja, Português Linguagens.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APPLE, M. W. A política do conhecimento oficial: faz sentido a ideia de um currículo oficial. In: MOREIRA E SILVA (Orgs). **Currículo, cultura e sociedade**. São Paulo: Cortez, 1994.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BRASIL. Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº. 9.394, 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases para a educação nacional. Brasília, 1996. Disponível em: <http://www.mec.gov.br/legis/pdf/lei9394.pdf>. Acesso em: 10 de novembro de 2016.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>. Acesso em: 10 de novembro de 2016.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental. Brasília, 1998.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15547-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf-1&Itemid=30192. Acesso em: 10 de novembro de 2016.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Plano de Desenvolvimento da Educação**. Disponível em http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/prova%20brasil_matriz2.pdf. Acesso em: 10 de novembro de 2016.

CEREJA, Willian R.; COCHAR, Thereza M. **Português Linguagens - (6º ao 9º ano)**. 5. ed. São Paulo. Atual, 2009.

DA SILVA, T. T. **Currículo, conhecimento e democracia**: as lições e as dúvidas de duas décadas. Cadernos de Pesquisa, n. 73, p. 59-66, 1999.

GIMENO SACRISTÁN, J. **Poderes instáveis em educação**. Tradução de Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre: Artmed, 1999.

_____. **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Tradução Alexandre Salvaterra. Porto Alegre, Penso, 2013.

GOMES, N. L. **Diversidade e currículo**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

LLAVADOR, F. B. Las determinaciones y el cambio del currículo. In: ANGULO, J. F.; BLANCO, N. (Orgs.) **Teoría y desarrollo del currículo**. Málaga: Aljibe, 1994.

LUKJANENKO, M. F. S. P.; GRILLO, C. C. L., OLIVEIRA, M. A. D. (Orgs.) **Currículo de educação infantil**. Itatiba, S.P.: Secretaria de Educação, 2012. Disponível em: <http://www.itatiba.sp.gov.br/Educacao/publicacoes-educacao.html>. Acesso em: 10 de novembro de 2016.

_____. TEIXEIRA, E. S. (Orgs.) **Currículo do ensino fundamental: 6º ao 9º ano**. Itatiba, S.P.: Secretaria de Educação, 2012. Disponível em: <http://www.itatiba.sp.gov.br/Educacao/publicacoes-educacao.html>. Acesso em: 10 de novembro de 2016.

_____. TEIXEIRA, E. S.; PEREIRA, D. R. (Org.) **Currículo de Língua Portuguesa: Ensino Fundamental – 6º ao 9º ano**. Itatiba – SP: Secretaria da Educação de Itatiba, 2012.

MOREIRA, A. F. B., CANDAU, V. M. Currículo, conhecimento e cultura. In: MOREIRA, A. F. B. **Indagações sobre currículo**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

MEGID NETO, J; FRACALANZA, H. O livro didático de Ciências: problemas e soluções. In: FRACALANZA, H.; NETO MEGID, J. (Orgs). **O livro didático de ciências no Brasil**. Campinas: Komedi, 2006.

PENTEADO, A. E. De A.; MARCHETTI, G. **Para viver juntos - (6º ao 9º ano)**. São Paulo: Edições SM, 2011.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004.